ENEPE 21

A VALORIZAÇÃO DA CIÊNCIA, SAÚDE E SOCIEDADE NA PANDEMIA

RESUMOS DE PESQUISA **1645**

RELATOS DE CASO **1683**

RELATOS DE EXPERIÊNCIA **1703**

18 a 22 de outubro de 2021
Anais do ENEPE
ISSN 1677-6321

Unoeste

RESUMOS DE PESQUISA

AVALIAÇÃO DA DIMENSÃO FRACTAL NO OVIDUTO BOVINO SUBMETIDO À SUPERESTIMULAÇÃO OVARIANA 1649

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DA HIGIENIZAÇÃO PELO CALOR E PELA CALEAÇÃO EM AMOSTRAS DE AREIA CONTAMINADAS ARTIFICIALMENTE COM OVOS DE ANCYLOSTOMA SPP. 1650

AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS EM LINFONODOS SUPERFICIAIS DE CÃES DIAGNOSTICADOS COM LEISHMANIOSE VISCERAL 1651

AVALIAÇÃO DO GANHO DE PESO EM BOVINOS NELORE SUPLEMENTADOS COM ADITIVOS ORGÂNICOS 1652

AVALIAÇÃO FRACTAL DAS LESÕES PROVOCADAS POR QUEIMADURAS EM COELHOS E TRATADAS COM FIBRINA RICA EM PLAQUETAS AUTÓLOGA. 1653

AVALIAÇÃO IN VITRO DO EFEITO BACTERIOSTÁTICO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS (PRP) SOBRE STAPHYLOCOCCUS AUREUS PELO TESTE KILL CURVE ASSAY 1654

AVALIAÇÃO MACROSCÓPICA E CITOLÓGICA DOS LINFONODOS SUPERFICIAIS E CÃES DIAGNOSTICADOS COM LEISHMANIOSE VISCERAL 1655

BENEFÍCIOS DO RESVERATROL NA FORMAÇÃO DO COLÁGENO EM FERIDAS CUTÂNEAS DE RATOS SUBMETIDOS AO USO CONTÍNUO DE DEXAMETASONA. 1656

CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS DE EXTRATOS DE SACCHAROMYCES CEREVISIAE 1647

CONTAGEM BACTERIANA TOTAL DO LEITE CRU E DO QUEIJO MINAS COMERCIALIZADO INFORMALMENTE NO MUNICÍPIO DE BAURU/SP 1657

CONTAGEM BACTERIANA TOTAL E CONTAGEM DE CÉLULAS SOMÁTICAS DE LEITE INFORMAL COMERCIALIZADO EM MUNICÍPIO DO OESTE PAULISTA 1658

EFEITO BACTERICIDA DO OZÔNIO EM SOLUÇÃO AQUOSA NA INATIVAÇÃO DE SALMONELLA, ESCHERICHIA COLI E STAPHYLOCOCUS AUREUS EM ALFACES: REVISÃO DE LITERATURA E META-ANÁLISE 1659

EFEITO DA SUPERESTIMULAÇÃO OVARIANA SOBRE O FENÓTIPO ESTEREOLÓGICO DE OVIDUTOS BOVINOS 1660

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE QUERCETINA NA EXPRESSÃO GÊNICA DE TNF? E IL6 NOS TESTÍCULOS DE RATOS ALIMENTADOS COM DIETA HIPERCALÓRICA. 1661

EFEITO DE DOIS MEIOS DILUENTES DE SÊMEN NA REFRIGERAÇÃO SEMINAL EM TOUROS: RESULTADOS PARCIAIS RESUMO 1662

EFEITO DO PESO CORPORAL SOBRE A TAXA DE CLIVAGEM E BLASTOCISTO DE VACAS DA RAÇA NELORE 1663

EFICÁCIA ANALGÉSICA DA LIDOCAÍNA OU SOLUÇÃO SALINA ADMINISTRADAS NO PONTO DE ACUPUNTURA EM GATAS SUBMETIDAS A OVARIOSALPINGOHISTERECTOMIA 1664

EFICÁCIA CLÍNICA DA DEXMEDETOMIDINA ADMINISTRADA NO PONTO DE ACUPUNTURA VASO GOVERNADOR 20 EM GATAS SUBMETIDAS À OVÁRIO-SALPINGO-HISTERECTOMIA 1665

EFICÁCIA DA HOMEOPATIA NO CONTROLE DE VERMINOSES EM EQUINOS 1666

ENTEROPATÓGENOS BACTERIANOS EM QUEIJOS FRESCOS COMERCIALIZADOS EM PRESIDENTE PRUDENTE, SP 1667

ESTUDO RETROSPECTIVO DA PREVALÊNCIA E CLASSIFICAÇÃO DE FRATURAS DO ESQUELETO APENDICULAR EM CÃES E GATOS..... 1668

EXPRESSÃO DO GENE DA CALPAINA-2 NA CARNE DE BORREGAS SUBMETIDAS A DIFERENTES PLANOS NUTRICIONAIS NA PRÉ-PUBERDADE 1669

EXPRESSÃO GÊNICA DE MEDIADORES INFLAMATÓRIOS EM TESTÍCULOS DE RATOS ESPONTANEAMENTE HIPERTENSOS SUBMETIDOS AO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE 1670

FUNGOS DERMATÓFITOS ISOLADOS NA ROTINA DO LABORATÓRIO DE MCROBIOLOGIA VETERINÁRIA DA UNOESTE NO PERÍODO DE 2011 A 2021. 1671

HEPATITE INFECCIOSA CANINA: LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS ATENDIDOS..... 1672

HISTOMORFOMETRIA DAS LESÕES PROVOCADAS POR QUEIMADURAS EM COELHOS E TRATADAS COM FIBRINA RICA EM PLAQUETAS 1673

IMPACTO DA GENISTEÍNA SOBRE A PRODUÇÃO IN VITRO DE EMBRIÕES BOVINOS..... 1674

INFLUÊNCIA DAS CARACTERÍSTICAS MICROBIOLÓGICAS DO SÊMEN BOVINO SOBRE PARÂMETROS DO ESPERMOGRAMA 1675

INFLUÊNCIA DOS MÉTODOS DE CONSERVAÇÃO SOBRE OS ATRIBUTOS DE QUALIDADE DE OVOS..... 1676

MORFOLOGIA ESPERMÁTICA DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS À DIETA HIPERLIPÍDICA E SUPLEMENTADOS COM QUERCETINA..... 1648

MORFOMETRIA OVARIANA E DIMENSÃO FRACTAL DE CORPOS LÚTEOS OBTIDOS APÓS OVULAÇÃO INDUZIDA DE BORREGAS SUBMETIDAS A DIFERENTES SISTEMAS DE ALIMENTAÇÃO NA PERIPUBERDADE 1677

PESQUISA DE CLOSTRIDIUM SP NA MATÉRIA-PRIMA CÁRNEA E DO PRODUTO FINAL DE SALSICHARIA... 1678

POTENCIAL GENOTÓXICO DA EXPOSIÇÃO CRÔNICA AO HERBICIDA GLIFOSATO - UMA AVALIAÇÃO PELO "ENSAIO DO COMETA" EM RATOS 1679

PRODUÇÃO DE COLÁGENO NA CICATRIZAÇÃO DE QUEIMADURAS COM USO DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS AUTÓLOGA EM COELHOS..... 1680

RDW EM CADELAS COM CARCINOMA MAMÁRIO ATENDIDAS NA CLINICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS DO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNOESTE ENTRE 2018-2019 1681

USO DO TRATAMENTO TÉRMICO E DA CALEAÇÃO PARA TRATAMENTO DE AREIA CONTAMINADA POR OVOS DE *TOXOCARA CANIS* 1682

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS DE EXTRATOS DE SACCHAROMYCES CEREVISIAE

LUIZA SONVENSO AMBROSIO
THIAGO LUÍS MAGNANI GRASSI

Saccharomyces cerevisiae é uma levedura frequentemente utilizada biotecnologicamente para a elaboração de diversos produtos e, na maioria das vezes, sua participação é apenas como agente biológico de transformação, uma vez que, ao término do processo produtivo, ela é recuperada, podendo ser utilizada como coproduto. Na fabricação de etanol, a biomassa do microrganismo gerada ao final da produção pode encontrar várias aplicações devido a suas propriedades nutricionais, tal como ingrediente de rações animais. Isso se deve ao fato de a biomassa da levedura conter proteínas, e vitaminas, como a E e as do complexo B, enzimas, ácidos graxos voláteis, minerais quelatados, antibióticos naturais e peptídeos. Sabendo da existência de componentes de interesse na levedura, o preparo de extratos da biomassa de Saccharomyces cerevisiae pode resultar na concentração desses componentes, gerando um novo produto com propriedades desejáveis possivelmente mais efetivas que da biomassa bruta. O objetivo desse trabalho foi avaliar o rendimento dos extratos etanólico e acetônico de Saccharomyces cerevisiae. Para cada produção dos extratos, 500 g da biomassa de S. cerevisiae foi misturada e homogeneizada a 1,0 l de solvente (etanol e acetona) durante 48 h, em temperatura ambiente. Em seguida, foi realizada a filtração (papel filtro) e o filtrado foi concentrado após a evaporação do solvente em capela, obtendo-se os extratos. Após a produção, os extratos foram pesados e os rendimentos foram obtidos por meio do cálculo: Rendimento (%) = [(Peso do extrato (g) / Peso da biomassa (g)) x 100]. Os resultados indicaram rendimento de 0,36% para o extrato acetônico e 0,06% para o extrato etanólico. Apesar do baixo rendimento, faz-se necessário avaliar a atividade antioxidante desses extratos, visto que podem apresentar elevada concentração desses compostos, o que poderia tornar viável sua produção mesmo com esse rendimento. Ainda, sugere-se a realização de análises de composição do produto que ficou retido no filtro, visto que no processo de extração espera-se que o extrato seja composto pela fração lipídica, enquanto o retido no filtro apresenta alta quantidade de proteínas, podendo encontrar aplicação em outras atividades. Pôde-se concluir que os extratos apresentaram baixo rendimento, porém faz-se necessário a análise de atividade antioxidante destes para avaliar a viabilidade de suas produções. Órgão de fomento financiador da pesquisa: PROBIC/UNOESTE

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

MORFOLOGIA ESPERMÁTICA DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS À DIETA HIPERLIPÍDICA E SUPLEMENTADOS COM QUERCETINA

MIRIAM PARDINI GOMES
AZANIA MAHIM JOSÉ LIBANIO DA SILVA
ALINE DE OLIVEIRA SANTOS
ANA PAULA ALVES FAVARETO
MARCELA FAGIANI
LUIS SOUZA LIMA DE SOUZA REIS
CALIÊ CASTILHO SILVESTRE
REGINA RAFAEL TEIXEIRA
INES CRISTINA GIOMETTI

A quercetina é um antioxidante que exibe uma variedade de atividades biológicas, incluindo atividade antimicrobiana, anti-inflamatória, anticancerígena. Sabe-se que a dieta hipercalórica é prejudicial para a espermatogênese e a quercetina pode ter efeito positivo por atuar na lipólise e na obesidade. O objetivo desta pesquisa é verificar a ação da quercetina na morfologia espermática dos ratos Wistar submetidos a uma dieta hiperlipídica. Este estudo foi aprovado pela CEUA (protocolo 6520). Os espermatozoides foram colhidos dos ductos deferentes de ratos Wistar em 6 grupos experimentais: CT (ratos alimentados com ração comercial e suplementados com goma sem quercetina, n=10); Q10 (ratos alimentados com ração comercial e suplementados com goma de 10 mg/dia de quercetina, n=11); Q20 (ratos alimentados com ração comercial e suplemntados com goma de 20 mg/dia de quercetina, n=10); HC (ratos alimentados com ração hipercalórica e suplementados com goma sem quercetina, n=11); HCQ10 (ratos alimentados com ração hipercalórica e suplementados com goma de 10 mg/dia de quercetina, n=9); e HCQ20 (ratos alimentados com ração hipercalórica e suplementados com goma de 20 mg/dia de quercetina, n=8). A morfologia espermática foi analisada quanto à ausência de alterações de cabeça e cauda, para tanto 200 espermatozoides de cada rato foram analisados em microscopia óptica. Os resultados em porcentagem de espermatozoides sem alterações foram analisados por Kruskal-Wallis seguido do teste de Dunn, $p < 0,05$. Não houve diferença significativa entre os grupos na porcentagem de espermatozoides sem alterações, dados apresentados em mediana (mínima e máxima): CT = 82,25 (59-91); Q10 = 86,5 (63-92); Q20 = 86,5 (75,5-92,5); HC = 88,5 (61,5-92,5); HCQ10 = 82 (64,5-90,5); e HCQ20 = 87 (69-91). Não houve efeito da dieta hipercalórica, nem da quercetina na morfologia espermática dos ratos, embora Fernadez et al (Reproductive Biology and Endocrinology, 9 (1):32, 2011) observaram diminuição da motilidade espermática em roedores com dieta rica em lipídeos. Conclui-se que nem a dieta hipercalórica, nem a quercetina influenciaram na morfologia espermática dos ratos Wistar. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Agradecimento à UNOESTE pelo apoio financeiro e pelas bolsas PROBIC. Protocolo CEUA: 6520.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

AVALIAÇÃO DA DIMENSÃO FRACTAL NO OVIDUTO BOVINO SUBMETIDO À SUPERESTIMULAÇÃO OVARIANA

LAURA CHUBA MACHADO ROLNICHE
LUCAS THOMAS DOS SANTOS ROCHA
ANA PAULA MARQUES ANDRADE
ANTHONY CASTILHO

Diversos estudos têm demonstrados efeitos dos protocolos de superestimulação ovariana (SOV) nos processos bioquímicos, moleculares e celulares no ovário e no oviduto bovino. Adicionalmente, a combinação de FSH com gonadotrofina coriônica equina (eCG) afeta positivamente a proliferação e diferenciação de células ovidutais. No entanto pouco se sabe sobre o impacto da SOV sobre o remodelamento de matriz extracelular e alterações estruturais do oviduto bovino. Baseado nisto, o objetivo do presente trabalho foi investigar as possíveis alterações celulares ocasionadas no oviduto bovino após a SOV com FSH ou FSH combinado com eCG, por meio da avaliação da dimensão fractal. Para tanto, fotomicrografias das regiões de ampola do oviduto de vacas submetidas ou não à superestimulação ovariana com FSH ou FSH combinado com eCG (n=10 ampolas/grupo experimental) foram analisadas através da dimensão fractal, para identificar alterações morfológicas por funções quantitativas. O efeito da superestimulação ovariana sobre a dimensão fractal foi investigado por ANOVA paramétrica. Diferenças foram consideradas significativas quando $P < 0,05$. De modo geral, não houve efeito da superestimulação ovariana sobre a dimensão fractal da ampola de ovidutos bovinos ($P > 0,05$). A avaliação do oviduto bovino é de extrema importância para o futuro remodelamento durante as adaptações fisiológicas deste órgão frente às variações hormonais decorrentes da superestimulação ovariana, visto que a matriz extracelular influencia uma variedade de processos celulares, como morfologia celular, agregação, comunicação, proliferação, do oviduto. Assim, podemos concluir que na ampola, a SOV não altera a celularidade e o padrão de distribuição celular do oviduto bovino, no entanto, não podemos excluir que outros elementos da matriz extracelular ovidutal possam ser impactados pelos protocolos de SOV. Órgão de fomento financiador da pesquisa: FAPESP (2018/06674-7) Protocolo CEUA: 6158.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DA HIGIENIZAÇÃO PELO CALOR E PELA CALEAÇÃO EM AMOSTRAS DE AREIA CONTAMINADAS ARTIFICIALMENTE COM OVOS DE ANCYLOSTOMA SPP.

ISABELLA BRAGHIN FERREIRA
ISABELE SANTOS GARCIA
VAMILTON ALVARES SANTARÉM

Ancylostoma spp. é um dos geohelmintos mais frequentes no mundo. O solo de locais públicos pode ser contaminado através das fezes de cães e gatos infectados. As larvas de Ancylostoma spp. podem penetrar ativamente pela pele de seres humanos provocando a síndrome de larva migrans cutânea. Embora existam medidas profiláticas para a redução da contaminação do solo por Ancylostoma spp., métodos para a higienização direta do solo contaminado são escassos na literatura. O presente estudo avaliou a eficiência do tratamento térmico (etapa 1) e da caleação (etapa 2) sobre a viabilidade de ovos e larvas de Ancylostoma spp. em areia artificialmente contaminada Amostras de solo arenoso (10 g) previamente esterilizadas foram contaminadas com 100 ovos de Ancylostoma spp. obtidos de amostras de fezes de cães infectados naturalmente. As amostras (n=6 para cada teste e cada momento) foram submetidas ao calor até alcançarem a temperatura testada (70°C ou 80°C) e avaliadas após tratamento térmico (24h, 30 e 60 dias), através de tamisação. Adicionalmente, foi realizado cultivo de larvas com solo contaminado e exposto ao calor. Na segunda etapa, foram utilizadas cinco concentrações de cal virgem (50%, 30%, 20% 10% e 5%) para caleação das amostras de areia contaminada. Após caleação, a coprocultura foi realizada para avaliar a influência da caleação sobre o desenvolvimento embrionário do parasito. A ação da cal também foi avaliada com exposição de larvas filariformes a cal virgem (20%) por 20 minutos (25°C e 37°C). O tratamento térmico resultou na degeneração dos ovos, independentemente da temperatura, e impediu o desenvolvimento de larvas na cultura Na caleação, os resultados sugeriram que as concentrações de 50%, 30% e 20% inviabilizaram o desenvolvimento embrionário. Entretanto, as larvas filariformes submetidas em solução de cal (20%) mantiveram sua motilidade. Concluiu-se que a higienização térmica a 70°C e a caleação a 20% foram suficientes para inviabilização da embriogênese de Ancylostoma spp. em solo arenoso. Órgão de fomento financiador da pesquisa: FAPESP: 2019/13571-2

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS EM LINFONODOS SUPERFICIAIS DE CÃES DIAGNOSTICADOS COM LEISHMANIOSE VISCERAL

TIFANY DA SILVA SATO ROCA
MARCO AURELIO DA CRUZ NOBRE GOMES
LUARA EVANGELISTA SILVA
GUILHERME VINCOLETTO KEMPE
ADRIANA FALCO DE BRITO
JULIANA RUBIRA GEREZ
SELWYN ARLINGTON HEADLEY
ELISÂNGELA OLEGÁRIO DA SILVA

Os linfonodos superficiais dos cães apresentam importante papel na patogênese e diagnóstico da leishmaniose visceral (LV); entretanto,não há estudos prévios que avaliam as alterações morfológicas desencadeadas pela leishmaniose em todos os linfonodos superficiais de cães. Avaliar e comparar as alterações morfológicas nos linfonodos superficiais de cães diagnosticados com LV na região do Oeste Paulista. Os linfonodos superficiais (submandibular, pré-escapular, axilar, inguinal e poplíteo) de 47 cães com LV foram coletados, fixados em solução formalina tamponada a 10% e submetidos ao processamento histológico padrão. Os cadáveres foram provenientes do Centro de Controle de Zoonoses-Presidente Prudente/SP (Protocolo 6359/Unoeste). A classificação da resposta reacional adotada foi hiperplasia linfocitária, hiperplasia plasmocitária e histiocitose. A análise das alterações morfológicas foi realizada por meio de uma avaliação dos seguintes critérios lesionais: depleção folicular linfoide, hiperplasia folicular, necrose de centro germinativo, mitose, apoptose, edema, congestão, hemorragia, e infiltrado inflamatório polimorfonuclear (neutrofílico/eosinofílico). A severidade e a frequência de cada lesão foram avaliadas de acordo com os critérios: 0 (ausente), 1 (discreto), 2 (moderado) e 3 (acentuado). Os dados foram analisados através do programa Rstudio Team (2016) seguido do teste de Dunn ($p < =0,05$). Nos 47 animais, foram observadas as formas amastigotas em pelo menos três linfonodos superficiais e 100% dos animais apresentaram respostas reacionais de hiperplasia plasmocitária e histiocitose em todos os linfonodos superficiais. As principais lesões observadas nos linfonodos foram necrose, congestão, hemorragia, edema e apoptose de linfócitos. Os escores lesionais dos linfonodos submandibular, pré-escapular, axilar e poplíteo não apresentaram diferença estatística ((p?0,05). O linfonodo inguinal apresentou um escore lesional significativamente menor que os linfonodos pré-escapular e axilar ($p < =0,05$). A infecção pela Leishmania spp. desencadeou alterações morfológicas e imunológicas em todos os linfonodos, sendo mais severas nos linfonodos submandibular, pré-escapular, axilar e poplíteo. Apesar da leishmaniose desencadear uma resposta imunológica mediada por plasmócitos e macrófagos, as lesões morfológicas observadas comprometem a capacidade dos linfonodos em combater o protozoário. Órgão de fomento financiador da pesquisa: FAPESP processo 2020/06379-5.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

AVALIAÇÃO DO GANHO DE PESO EM BOVINOS NELORE SUPLEMENTADOS COM ADITIVOS ORGÂNICOS

CARLOS HENRIQUE SILVA PEREIRA
ROBERSON RISSI PETTA
WILMAR SACHETIN MARÇAL

Os probióticos são aditivos elaborados com microrganismos vivos, compostos por uma combinação de bactérias e leveduras, comercializados em estado latente. Esse suplemento promove um balanço da flora microbiana em bovinos, proporcionando uma digestão mais eficiente dos nutrientes, originando melhoria na transformação do alimento consumido em mais produção de carne. Esse trabalho objetivou avaliar o ganho de peso de bovinos de corte, suplementados com aditivos orgânicos durante um ano, sendo criados em regime extensivo. A pesquisa ocorreu na fazenda São Francisco, em Plácido de Castro no Acre, em parceria com a UEL. O produto avaliado era composto por Saccharomyces cerevisiae, Lactobacillus acidophilus, minerais quelatados Cobalto, Cromo e Zinco®. Os bovinos receberam 10 gramas do aditivo por dia/cabeça, distribuídos sobre o sal mineral proteinado em cochos cobertos (média de 400 gramas por dia de consumo do proteinado), com livre acesso a Brachiaria brizantha, Panicum maximum e água ad libitum. As invernadas eram de 30 hectares cada e os dois lotes, com 40 bovinos cada, tinham peso médio inicial de 430 kg, machos com idade inicial de 24 meses e idade final de 36 meses. O trabalho ocorreu entre 2017 e 2018, CEUA (registro 0790). O manejo da fazenda permitiu monitoramento dos bovinos experimentais, preservação da rotina, calendário sanitário e bem-estar animal. Após 12 meses os resultados médios encontrados foram 467 ± 22,6 Kg para o lote testemunha e 565 ± 29,4 kg para o lote desafiado com o aditivo ($p < 0,05$). Os bovinos que receberam o insumo tiveram um ganho diário médio de 370 gramas de peso, enquanto o lote testemunha teve 101 gramas/dia. Dados estatísticos foram comparados pelo Test t (significância 5%), com o programa Bioestat 5.0 Os produtos com aditivos orgânicos, no caso os probióticos, em pesquisas no Brasil, demonstram resultados favoráveis ao manejo de ganho de peso em bovinos de corte. Há diferentes relatos na literatura e a condução de trabalhos experimentais como o proposto nessa pesquisa contribuem significativamente com a pecuária nacional, com relação positiva entre custeio e lucro. O peso final atingido pelos animais demonstrou aproveitamento nutricional importante, com expressiva média de peso final. O produto aditivo utilizado possibilitou importante ganho de peso no experimento em pauta, sendo facilmente manuseado e bem aceito pelos bovinos. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UEL, Programa Ruralidade PROGRAD-UEL, Rumenforte do Brasil®, Fazenda São Francisco. Protocolo CEUA: 0790.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

AVALIAÇÃO FRACTAL DAS LESÕES PROVOCADAS POR QUEIMADURAS EM COELHOS E TRATADAS COM FIBRINA RICA EM PLAQUETAS AUTÓLOGA

RAFAELA GRETTER MACHADO
BRENDA STELYS DE OLIVEIRA
GISELE ALBORGHETTI NAI
ROSA MARIA BARILLI NOGUEIRA
CECÍLIA LAPOSY SANTARÉM

A queimadura é uma importante urgência e emergência em agravos traumáticos, causados por agentes térmicos, químicos, radiativos ou elétricos, que podem destruir total ou parcialmente a pele e seus anexos até atingir camadas mais profundas como tendões músculos e ossos. O uso de curativos e antimicrobianos são uma das opções para terapia local. Estudos experimentais sugerem novas opções terapêuticas para solucionar possíveis problemas no processo de cicatrização, sendo a fibrina rica em plaquetas autóloga (FRPa) uma alternativa viável e acessível para tratamento. O objetivo do presente estudo foi avaliar a produção de colágeno em queimaduras induzidas experimentalmente em coelhos tratadas ou não com FRPautologa, utilizando como ferramenta a dimensão fractal (DF). Foram analisadas 160 biópsias de pele de coelhos Nova Zelândia machos adultos que receberam tratamento padrão para queimaduras e tratados com FRPa, A coleta do material foi feita nos dias 7,14, 21 e 30 para verificação histológica do processo cicatricial e análise fractal pelo método Box-counting, por meio do software Image J. Para avaliação do colágeno as lâminas foram coradas pelos métodos de H/E e Picrosírus. A análise estatística foi realizada com o programa estatístico JMP, versão 7.0 (SAS). Diferenças foram consideradas significativas quando $P < 0,05$. CEUA: 6696 Em ambas colorações, pode-se verificar que aos 14 dias de tratamento, a DF das feridas tratadas com FRPa foi menor ($p < 0,05$) quando comparada ao controle, respectivamente (1,76±0,06 e 1,86±0,0,3). A diminuição da DF aos 14 dias reflete a fase de proliferação do processo cicatricial, onde há aumento no número de fibroblastos e consequente produção de colágeno. O processo de obtenção da FRPa permite a formação de uma matriz tridimensional de fibrina que associado aos fatores de crescimento contidos neste biomaterial possibilita uma ação sinérgica que potencializa a cicatrização e regeneração tecidual. Conclui-se que a utilização da FPRa proporcionou uma produção de fibras colágenas mais organizada sendo um biomaterial viável para tratamento de queimaduras. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Universidade do Oeste Paulista- Unoeste Protocolo CEUA: 6696.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

AVALIAÇÃO IN VITRO DO EFEITO BACTERIOSTÁTICO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS (PRP) SOBRE STAPHYLOCOCCUS AUREUS PELO TESTE KILL CURVE ASSAY

ANA FLÁVIA SORIANO PEREIRA
ANDERSON MAGALHÃES
RODRIGO COSTA DA SILVA
CECÍLIA LAPOSY SANTARÉM
ROSA MARIA BARILLI NOGUEIRA

Infecções por Staphylococcus aureus são frequentes e graves. As plaquetas, principalmente o plasma rico em plaquetas (PRP), têm participação em processos infecciosos e inflamatórios pela interação com as bactérias. Foi avaliado o efeito bacteriostático in vitro de plaquetas caninas sobre Staphylococcus aureus resistente a meticilina (MRSA) e Staphylococcus aureus sensível a meticilina (MSSA) utilizando-se diferentes compostos e concentrações de plaquetas e leucócitos caninos. Utilizou-se para testar as plaquestas em desafio frente MRSA (G1-G6) e outros 6 grupos frente MSSA (G7-G12): G1 e G7, salina; G2 e G8, controle negativo; G3 e G9, meio de cultura; G4 e G10, PRP, G5 e G11, plasma puro rico em plaquetas (P-PRP), e G6 e G12, leucócitos isolados (WBC). O teste kill curve assay avaliou a multiplicação bacteriana por contagem de unidades formadoras de colônia (UFC/mL) em meio de cultura Mueller-Hinton, após incubação das bactérias em caldo MHB por 0, 1 e 2 horas. CEUA/UNOESTE 5969. PRP apresentou taxa de contaminação por leucócitos de 1:12,59 plaquetas, não observada no P-PRP. Para ambas as bactérias, observou-se que os leucócitos (WBC) e a interação plaqueta:leucócito (PRP) reduziram a multiplicação bacteriana ao longo do experimento, independentemente da bactéria estudada, sem diferença entre os timepoints ($p > 0,05$). O efeito dos tratamentos a cada momento analisado e comparando ao grupo controle basal (G1 e G7), observou-se comportamento similar para ambas as bactérias na primeira hora de incubação, com redução da multiplicação bacteriana mais intensa nos grupos tratados somente com WBC (G5 = -2,86x; G11 = -8,79x), seguido pelo tratamento com PRP (G4 = -1,69x; G10 = -3,96x), fato este ainda observado na segunda hora de incubação, porém com redução da multiplicação bacteriana reduzida no G5 (-1,07x) e G11 (-2,36x), e uma intensa redução no grupo tratado com PRP somente para MSSA (G10 = -8,03x), fato este não observado para MRSA (G5 = 1,33x). Plaquetas isoladas estimularam a multiplicação bacteriana na primeira hora de incubação (G6 = 1,53x; G12 = 1,24x), e segunda hora (G12 = 1,50x), com exceção do G6 (-1,16x). Este efeito pode ser devido a interação física plaqueta:leucócito, como do conteúdo dos grânulos plaquetários e leucócitos. Plaquetas desempenham papel importante na inibição da multiplicação bacteriana in vitro de MRSA e MSSA quando na presença de leucócitos, enfatizando a interação sinérgica principalmente nos primeiros momentos de exposição ao patógeno. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste Protocolo CEUA: 5969.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

AVALIAÇÃO MACROSCÓPICA E CITOLÓGICA DOS LINFONODOS SUPERFICIAIS E CÃES DIAGNOSTICADOS COM LEISHMANIOSE VISCERAL

TIFANY DA SILVA SATO ROCA
MARCO AURELIO DA CRUZ NOBRE GOMES
LUARA EVANGELISTA SILVA
GUILHERME VINCOLETTO KEMPE
ADRIANA FALCO DE BRITO
JULIANA RUBIRA GEREZ
SELWYN ARLINGTON HEADLEY
ELISÂNGELA OLEGÁRIO DA SILVA

Na rotina clínica de abordagem de cães com suspeita de leishmaniose visceral (LV), a punção aspirativa por agulha fina (PAAF) de linfonodo é uma importante ferramenta de triagem, pois permite uma rápida identificação direta das formas amastigotas, aplicada principalmente nos linfonodos poplíteos devido a maior facilidade em evidenciar seu aumento e manipulação para coleta da amostra. Avaliar a linfonodomegalia superficial nos cães diagnosticados com LV e determinar a densidade parasitária. A coleta das amostras citológicas foi realizada nos linfonodos superficiais (submandibular, pré-escapular, axilar, inguinal e poplíteo) por meio da PAAF em 47 cadáveres de cães eutanasiados no Centro de Controle de Zoonoses de Presidente Prudente/SP (Protocolo 6359/Unoeste), diagnosticados com leishmaniose visceral (ELISA). As lâminas foram fixadas em metanol, coradas com Giemsa e avaliadas na objetiva de 100X para determinação da densidade parasitária (média de amastigostas em 10 campos aleatórios). Os linfonodos foram coletados e seu diâmetro foi mensurado. Todos os animais avaliados apresentavam linfonodomegalia generalizada; os maiores diâmetros foram observados nos linfonodos pré-escapular (1,5 cm), submandibular (1,3 cm) e axilar (1,2 cm); os linfonodos inguinal e poplíteo apresentaram diâmetro médio de 1,0 e 1,1 cm respectivamente. Em 100% dos animais foi identificado a presença de amastigotas em pelo menos três linfonodos superficiais. O maior densidade parasitária (média de amastigostas/campo objetiva de 100X), foi observada no linfonodo poplíteo (7,8), seguido do pré-escapular (5,8), axilar (4,5) e submandibular (3,3) e a menor média de amastigotas foi observada no linfonodo inguinal (2,3). Os resultados deste estudo evidenciam que todos os linfonodos superficiais exercem importante papel na patogênese da LV, evidenciado pelo aumento de volume e presença de amastigotas. A utilização da PAAF em mais de um linfonodos superficial aumenta a chance de diagnóstico precoce da LV e estabelecimento do planejamento terapêutico. Órgão de fomento financiador da pesquisa: FAPESP processo 2020/06379-5.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

BENEFÍCIOS DO RESVERATROL NA FORMAÇÃO DO COLÁGENO EM FERIDAS CUTÂNEAS DE RATOS SUBMETIDOS AO USO CONTÍNUO DE DEXAMETASONA

GABRYELLA SENA LOPES BONATO
ANA CLARA CAMPAGNOLO GONÇALVES TOLEDO
LUIZA SONVENSO AMBROSIO
GISELE ALBORGHETTI NAI
CECÍLIA LAPOSY SANTARÉM

A cicatrização de feridas ocorre por meio de eventos bioquímicos, que pode ser diferente em indivíduos que possuem problemas de saúde e ingerem alguns medicamentos como o dexametasona. Este corticoide apresenta características anti-inflamatórias e estudos experimentais mostram uma possível inibição de componentes importantes no processo cicatricial como proliferação celular e produção de matriz extracelular, danificando a produção de colágeno. Pesquisas relatam que o uso do resveratrol possa prevenir e/ou tratar qualquer disfunção que esse corticoide possa gerar. O objetivo do presente estudo foi analisar os efeitos do resveratrol na cicatrização de feridas cutâneas em ratos submetidos ao uso contínuo de dexametasona, utilizando como ferramenta a dimensão fractal. Foram analisadas biópsias de pele de 60 ratos da linhagem Wistar, separados em quatro grupos (n=15/grupo): controle (GC), tratado com injeções diárias de solução salina 0,9%; Dexametasona (GDexa), injeções subcutâneas de dexametasona 1mg/kg; Resveratrol (GResv) à 20mg/kg e Dexametasona + Resveratrol (GDexa+Resv), tratados com dexametasona e resveratrol.Todos os ratos foram submetidos à lesão cutânea após 30 dias de tratamento. A coleta do material foi feita nos dias 3, 7 e 14 pós-lesão para verificação histológica do processo cicatricial e análise fractal pelo método Box-counting, por meio do software Image J. Para avaliação do colágeno as lâminas foram coradas pelos métodos de H/E e Picrosírus. A análise estatística foi realizada com o programa estatístico JMP, versão 7.0 (SAS). Diferenças foram consideradas significativas quando $P < 0,05$. CEUA: 6567. Os animais dos grupos resveratrol e dexametasona apresentaram DF significativamente maior (1,81±0,04 e 1,82±0,03, respectivamente) quando comparados ao controle (1,78±0,02) e a associação (1,77±0,01). Os valores maiores verificados nos grupos resveratrol e dexametasona refletem suas atuações na fase inflamatória do processo cicatricial que ocorre nos primeiros 7 dias da lesão. A menor DF do GDexa+Resv demonstrou um possível efeito antagonista do resveratrol, melhorando a produção de colágeno. Conclui-se que o uso do resveratrol pode ser uma alternativa alimentar cujas funções antioxidante e anti-inflamatória podem contribuir para um processo cicatricial mais eficiente. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Universidade do Oeste Paulista-Unoeste Protocolo CEUA: 6567.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

CONTAGEM BACTERIANA TOTAL DO LEITE CRU E DO QUEIJO MINAS COMERCIALIZADO INFORMALMENTE NO MUNICÍPIO DE BAURU/SP

BEATRIZ PINHEIRO AMATO
KATIA MAYUMI YAMADA DE OLIVEIRA
THIAGO LUÍS MAGNANI GRASSI

A comercialização de leite cru e de queijos frescos produzidos a partir dessa matéria-prima, sem passar pelo período mínimo de maturação, é proibida no Brasil. Entretanto este tipo de venda ainda persiste, principalmente em feiras livres localizadas nos estados de Minas Gerais e São Paulo. A cidade de Bauru/SP conta com 46 feiras livres, onde diversos produtores comercializam estes produtos sem nenhum tipo de fiscalização e muitas vezes em condições inadequadas de armazenamento e exposição. Tal fato pode acarretar contaminações no produto e gerar diversas doenças veiculadas por alimentos. Desta forma, objetivo do presente estudo foi avaliar a contagem bacteriana total (CBT) do leite cru (matéria-prima) e dos queijos Minas frescal (produto final) comercializados em feiras livres da cidade de Bauru/SP. Foram adquiridas 15 amostras de queijo tipo Minas Frescal, produzidos a partir de leite cru e 15 amostras dos leites utilizado na produção. As amostras foram obtidas de diferentes produtores e feiras livres e, em seguida, foram submetidas aos testes de Contagem Bacteriana Total (CBT), para verificação da qualidade microbiológica. Os valores médios obtidos na CBT das amostras de queijo foram de 1,8 x 108 UFC/g. Já nas amostras de leite, a média de CBT foi de 8,2 x 107 UFC/mL, com 92,5% das amostras com contagem acima de 3,0 x 105 UFC/mL, valor estabelecido pela legislação como o máximo permitido para leite cru. Cabe ressaltar que o leite cru não deve ser comercializado diretamente ao consumidor e que as amostras não atenderam nem aos requisitos para este tipo de produto. Estes resultados evidenciam a baixa qualidade microbiológica do leite cru e dos queijos frescos comercializados informalmente nas feiras livres de Bauru - SP, consequente da possível contaminação durante a obtenção da matéria-prima, manipulação, envase e/ou armazenamento inadequados dos produtos.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

CONTAGEM BACTERIANA TOTAL E CONTAGEM DE CÉLULAS SOMÁTICAS DE LEITE INFORMAL COMERCIALIZADO EM MUNICÍPIO DO OESTE PAULISTA

RAQUEL BUENO OLIVEIRA RODRIGUES
BRENDA PEREIRA QUEIROZ DE ALMEIDA
KAMILE DAGUANO SENA
THIAGO LUÍS MAGNANI GRASSI

Desde 1952 a comercialização informal do leite - sem qualquer tratamento térmico, controle de qualidade e inspeção sanitária - para o consumidor é proibida, ainda assim, essa prática acontece todos os dias em diversos locais do Brasil. A qualidade do leite cru deve ser avaliada de modo a obter subsídios que reforcem a proibição legal, permitam alertar a população para o risco de consumir esse produto, além de sensibilizar as autoridades competentes para aumentar a fiscalização, evitando que este produto seja distribuído ao consumidor, uma vez que seu consumo representa riscos à saúde da população. O objetivo deste trabalho foi avaliar a contagem bacteriana total (CBT) e a contagem de células somáticas (CCS) do leite comercializado informalmente em uma cidade do oeste paulista. Foram analisadas 10 amostras de leite cru obtidas diretamente das fazendas de 10 produtores da zona rural de um município do oeste paulista. A CBT foi realizada por meio de crescimento em ágar PCA, seguindo a técnica de inoculação em profundidade (pour plate). A contagem indireta de células somáticas do leite foi realizada por meio do Kit Somaticell®. As análises foram realizadas no laboratório de análise de alimentos da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). Os resultados indicaram que 30% das amostras não atenderam aos valores estabelecidos para CCS e 100% não atenderam para CBT. A CBT aumentada está relacionada as falhas higiênicas durante o processo de obtenção e/ou armazenamento do leite, com isso, existe o risco de presença de microrganismos deteriorantes e/ou patogênicos no produto, que podem acarretar menor vida útil ou risco à saúde do consumidor, respectivamente. Para CCS, 30% das amostras seriam reprovadas, indicando que esses produtos foram obtidos de animais que estavam com mastite - inflamação no tecido da glândula mamária que pode ocorrer por lesões no úbere, traumas ou por bactérias, trazendo uma série de modificações ao leite como a presença de coágulos, grande quantidade de leucócitos e presença de microrganismos patogênicos. Pode-se concluir que nenhuma das amostras de leite comercializado sem inspeção atendeu aos critérios estabelecidos para CBT e CCS do leite cru, comprovando que esse produto não seria aceito nem pelos estabelecimentos para ser processado, portanto, em hipótese alguma deveria ser destinado ao consumidor final. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Não há orgão de fomento

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

EFEITO BACTERICIDA DO OZÔNIO EM SOLUÇÃO AQUOSA NA INATIVAÇÃO DE SALMONELLA, ESCHERICHIA COLI E STAPHYLOCOCUS AUREUS EM ALFACES: REVISÃO DE LITERATURA E META-ANÁLISE

CRISTINA ATSUMI KUBA
FRANCISLAINE ANELIZE GARCIA SANTOS
ANA KARÊNINA DIAS DE ALMEIDA SABELA
ANA CLARA CAMPAGNOLO GONÇALVES TOLEDO
RAPHAELA PRIMOLAN ROCHA
JOSE ROBERTO GALIO JUNIOR
ROGERIO GIUFFRIDA

Hortaliças, como a alface, são facilmente contaminadas com patógenos bacterianos durante o processo de produção. Uma das opções para controlar a contaminação destas hortaliças é o uso do ozônio diluído em solução aquosa (OSA). O presente estudo meta-analisou o uso de diferentes concentrações de ozônio para inativação de Escherichia coli e Salmonella em alfaces minimamente processadas. O PICO foi composto pelos elementos: População= alfaces Lactuca sp.); Intervenção= desinfecção com ozônio em solução aquosa (OSA); Controle= alfaces não tratadas com ozônio; Desfecho= estimativas de abundância dos microrganismos expressos em log (UFC)/g. As publicações científicas foram pesquisadas nas bases indexadas Agris, Embase, Lilacs, Medline, Science Direct, Scopus, Springer Link e Web of Science, disponíveis eletronicamente e publicados entre 1980 e 2020. Os dados foram meta-analisados, a partir dos quais foram gerados forest-plots para avaliar o efeito global do ozônio em diferentes tempos de ação sobre os microrganismos pesquisados. Foram incluídas 14 publicações utilizadas para quatro meta-análises de modelo aleatório (OSA por até 5 minutos e mais de 5 minutos e OSA para inativação de Salmonella e E. coli por até 5 minutos e por mais de 5 minutos). Todos os estudos meta-analíticos indicaram efeito significativo do OSA na redução de Salmonella e E. coli. A ação mais efetiva, independente do tipo de microrganismo, se deu aos três minutos, que resultou em redução de 3,52 fases logarítmicas. As ações menos efetivas ocorreram com 0,5 e 4 minutos. Quando se comparou os microrganismos, a ação do ozônio foi mais efetiva para Salmonella (redução de 2,73 fases logarítmicas) do que para E. coli (redução de 2,73 fases logarítmicas) em até 5 minutos de ação. Após 5 minutos, a redução de E. coli (1,73 fases logarítmicas) foi superior à Salmonella (1,08 fases logarítmicas). O OSA apresenta efeitos bactericidas contra os microrganismo avaliados, que são tempo-dependentes. Existem diferenças na sensibilidade das bactérias estudadas ao OSA de acordo com o tempo de ação ozônio. Os resultados da meta-análise podem ser utilizados para aprimorar o processo de desinfecção de alfaces com OSA.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

EFEITO DA SUPERESTIMULAÇÃO OVARIANA SOBRE O FENÓTIPO ESTEREOLÓGICO DE OVIDUTOS BOVINOS

ANA PAULA MARQUES ANDRADE
LUCAS THOMAS DOS SANTOS ROCHA
LAURA CHUBA MACHADO ROLNICHE
ANTHONY CASTILHO

O oviduto possui papel chave na maturação e transporte final dos gametas, processo de fertilização, transporte do embrião e desenvolvimento inicial embrionário. Em partes, tais ações são mediadas principalmente pelos esteroides sexuais estradiol (E2) e progesterona (P4). Diversos estudos ressaltam os efeitos da superestimulação ovariana (SOV) associada à gonadotrofina coriônica humana (eCG) e hormônio folículo estimulante (FSH) sobre a regulação positiva na expressão de genes no oviduto e alterações de elementos da matriz extracelular, proliferação e diferenciação das células ovidutais. Diante disso, o nosso objetivo foi investigar as alterações morfológicas na região da ampola e istmo de ovidutos provenientes de vacas submetidas à superestimulação ovariana com FSH ou FSH combinado com eCG. Para tanto, vacas multíparas não lactantes da raça Nelore, com idades entre 5 e 7 anos, foram submetidas aos protocolos de superestimulação ovariana com FSH (n = 5) ou FSH/eCG (n = 5); o grupo controle não foi submetido a qualquer protocolo superestimulatório (n = 5). Lâminas histológicas da região da ampola e istmo foram coradas com Hematoxilina-Eosina e fotografadas nos aumentos de 5X e 40X, com posterior análise morfométrica através pelo software Image J. CEUA 6182. O efeito da superestimulação ovariana sobre as características estereológica do oviduto bovino foi investigado por ANOVA paramétrica. As médias foram comparadas por teste de Tukey-Kramer. Diferenças foram consideradas significativas quando $P < 0,05$. De modo geral, na ampola, o uso combinado de FSH/eCG foi capaz de aumentar a área da camada muscular do oviduto, bem como a altura da mucosa ($p = 0,02$). Por outro lado, no istmo, o uso de FSH combinado com eCG diminuiu a altura da mucosa ($p = 0,00$), a área do epitélio ($p = 0,01$), além de minimizar a área da luz ($p = 0,004$). A avaliação estereológica da ampola de ovidutos bovinos é de extrema importância para o futuro remodelamento durante as adaptações fisiológicas deste órgão frente às variações hormonais decorrentes da superestimulação ovariana. Em suma, podemos concluir que a abordagem superestimulatória do FSH combinado com eCG modifica o fenótipo estereológico da ampola e do istmo de maneiras divergentes no oviduto bovino. Órgão de fomento financiador da pesquisa: FAPESP 2018/06674-7 Protocolo CEUA: 6182.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE QUERCETINA NA EXPRESSÃO GÊNICA DE TNF? E IL6 NOS TESTÍCULOS DE RATOS ALIMENTADOS COM DIETA HIPERCALÓRICA

GIOVANA GALUCCI HENRIQUES
ALINE DE OLIVEIRA SANTOS
MAYARA DE OLIVEIRA VIDOTTO FIGUEIREDO
GABRIELA BRAMBILO MENEGASSO VIEIRA
MELINA COTINI ORBOLATO
REGINA RAFAEL TEIXEIRA
MARCELA FAGIANI
LUIS SOUZA LIMA DE SOUZA REIS
CALIÊ CASTILHO SILVESTRE
INES CRISTINA GIOMETTI

A dieta rica em gorduras afeta a espermatogênese, a endocrinologia e a expressão de diferentes genes. A quercetina pode ser utilizada no controle da obesidade por seus efeitos na lipólise e tem atividade anti-inflamatória e antioxidante. O objetivo deste estudo é analisar os efeitos da suplementação de quercetina na expressão gênica de Tnf? e Il6 nos testículos de ratos alimentados com dieta hipercalórica Este estudo foi aprovado pela CEUA (protocolo 6151). Os ratos Wistar foram divididos em 6 grupos: CT (alimentados com ração comercial e suplementados com goma sem quercetina, n=6); Q10 (alimentados com ração comercial e suplementados com goma de 10 mg/dia de quercetina, n=7); Q20 (alimentados com ração comercial e suplementados com goma de 20 mg/dia de quercetina, n=7); HC (alimentados com ração hipercalórica e suplementados com goma sem quercetina, n=7); HCQ10 (alimentados com ração hipercalórica e suplementados com goma de 10 mg/dia de quercetina, n=6); e HCQ20 (ratos alimentados com ração hipercalórica e suplemntados com goma de 20 mg/dia de quercetina, n=7). Após a morte dos animais, os testículos foram colhidos e posteriormente submetidos ao protocolo de extração de RNA do TRIzol® (ThermoFisher Scientific®). Foi então realizada a RT-qPCR utilizando o Hprt1 como gene de referência para os dois gene-alvos (Tnf? e Il6) a partir de ensaios TaqMan® (Applied Biosystems®, Foster, USA), já padronizados e a quantificação relativa pelo método de Pfaffl. Após o teste de normalidade Shapiro-Wilk, foi utilizada a ANOVA ($P < 0,05$). Não houve diferença significativa entre os grupos na expressão gênica relativa dos genes estudados. As médias e erros padrões da expressão gênica relativa de Tnf? foram: CT = 1,19 ± 0,34; Q10 = 0,90 ± 0,19; Q20 = 0,93 ± 0,22; HC = 1,0 ± 0,29; HCQ10 = 0,41 ± 0,14; e HCQ20 = 0,84 ± 012. Enquanto as médias e erros padrões de Il6 foram: CT = 1,00 ± 0,04; Q10 = 0,98 ± 0,15; Q20 = 1,26 ± 0,14; HC = 1,15 ± 0,10; HCQ10 = 1,27 ± 0,12; e HCQ20 = 1,11 ± 012. Não houve efeito da dieta hipercalórica na expressão de marcadores inflamatórios no testículo de ratos Wistar, embora a literatura demonstre que a obesidade e a dieta hipercalórica causam prejuízos na reprodução. Conclui-se que a dieta hipercalórica não influenciou na expressão de Tnf? ou Il6 no testículo e que a quercetina, portanto, não teve efeito nesses marcadores inflamatórios no testículo de ratos Wistar. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Agradecimento à UNOESTE pelo apoio financeiro e ao CNPq pela bolsa PIBIC-EM. Protocolo CEUA: 6151.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

EFEITO DE DOIS MEIOS DILUENTES DE SÊMEN NA REFRIGERAÇÃO SEMINAL EM TOUROS: RESULTADOS PARCIAIS RESUMO

DANIEL DE SOUZA
FELIPE RYDYGIER DE RUEDIGER
YANN CAUE FERNANDES CORAZZA

A refrigeração do sêmen tem por objetivo reduzir o metabolismo seminal, que impede a sobrevida dos espermatozoides em meio externo. Essa refrigeração é feita utilizando crioprotetores, responsáveis por manter a integridade do espermatozoide. O objetivo desse estudo foi comparar um meio diluente a base de gema de ovo e outro a base de lecitina de soja, com intuito de definir o diluidor que melhor mantém a cinética espermática a 5°C durante 72 horas. Após a aprovação no CEUA sob protocolo 6515, o estudo foi conduzido no Laboratório de Reprodução Animal do Hospital Veterinário da Universidade do Oeste Paulista. Foram utilizados dois touros da raça Nelore, maduros e aptos sexualmente segundo normas do CBRA. Cada touro foi submetido a 5 coletas. As amostras seminais foram coletadas utilizando eletroejaculador. Assim que as coletas (T0) foram realizadas, imediatamente o material foi levado ao laboratório e disposto em banho-maria a 37ºC e posteriormente avaliado em aspectos macroscópicos e microscópicos do sêmen com seus aspectos determinados pelo manuseador. Após as avaliações de T0 foram feitos cálculos de concentração espermática, sendo determinada a concentração, as amostras foram diluídas entre os dois meios diluentes, buscando a concentração de 60x106 sptz/viáveis/ml e seguidamente armazenadas em palhetas de 0,5ml, dispostas em sistema de refrigeração BotuFLEX a 5ºC. Formaram-se então 2 grupos experimentais: grupo com sêmen diluído em diluidor a base de gema de ovo e o grupo com sêmen diluído em diluidor a base de lecitina de soja. As amostras seminais foram avaliadas em 5 diferentes tempos (0, 12, 24, 36 e 72 horas após a colheita). A análise estatística foi realizada adotando $p < 0.05$ como significativo. Os dados obtidos foram expressos em média ± erro padrão, sendo analisados pelo teste t pelo software MiniTab 18.2. Os resultados foram equivalentes no momento T0 de ambos diluidores quanto á motilidade e vigor. O meio a base de gema de ovo apresentou melhor manutenção da cinética espermática às 12 horas (motilidade 51,10±29,79 vs. 36,00±18,78, vigor 3,40±0,51 vs. 2,60±0,51) e às 24 horas (motilidade 51,10±27,46 vs. 27,00±16,36, vigor 2,60±0,69 vs. 2,30±0,48) de armazenamento em relação ao meio de lecitina de soja ($p < 0,05$). Assim podemos concluir que ambos os meios diluentes mantêm a cinética espermática durante 72 horas armazenados a 5°C. Porém o meio diluente a base de gema de ovo conserva melhor a qualidade seminal nas primeiras 24 horas. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE Protocolo CEUA: 6515.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

EFEITO DO PESO CORPORAL SOBRE A TAXA DE CLIVAGEM E BLASTOCISTO DE VACAS DA RAÇA NELORE

TATIANE SZÜCS DOS SANTOS BARROS DIAS
BETÂNIA GÉA GARCIA
MURILO MAGRO FERREIRA
WALQUÍRIA WOICIKIEVIZ CHOMA
MARILICE ZUNDT ASTOLPHI
PAULO C. GOMES DA SILVA
EMERSON FERREIRA DE OLIVEIRA
INES CRISTINA GIOMETTI
CALIÊ CASTILHO SILVESTRE

Biotécnicas reprodutivas como a produção in vitro de embriões (PIVE) tem aumentado a eficiência reprodutiva gerando animais geneticamente superiores que irão produzir maior número de descendentes em um menor tempo. Para que a PIVE seja realizada o processo deve conter coleta de oócitos guiada por ultrassom (OPU), seguida no laboratório da maturação oocitária (MIV), fecundação (FIV) e cultivo (CIV) in vitro dos zigotos formados. Sabe-se que a nutrição pode influenciar a atividade ovariana, assim como interferir nos mecanismos de maturação oocitária, fecundação e desenvolvimento embrionário na fase pré-implantação. Assim objetivou-se no presente estudo avaliar o efeito da perda e aumento do peso corporal sobre a taxa de clivagem e de blastocistos obtidos de oócitos aspirados de vacas de raça Nelore. Inicialmente foram utilizadas 19 vacas da raça Nelore pesando em média 448,6 ± 58,3. Após permanecer 33 dias em pastagem de baixa qualidade com acesso a sal mineral e água ad libitum, as fêmeas foram pesadas novamente (422 ± 55,4), perdendo em média 1,8 arrobas, compondo assim o tratamento com perda de peso (G-Magra) sendo realizada logo após a pesagem uma sessão de OPU. Imediatamente após a OPU as vacas passaram a receber 2,5 kg/animal/dia de silagem de milho fornecida em cocho no período da manhã e no período da tarde. As fêmeas permaneceram por três meses recebendo silagem, e após esse período foram pesadas, apresentando peso médio de 471,5 ± 56,7, compondo assim o grupo ganhando peso (G-Gorda) e uma nova sessão de OPU foi realizada. Após a realização das OPUs os oócitos obtidos foram selecionados e avaliados quando à qualidade, a seguir enviados ao laboratório onde foram maturados, fecundados e cultivados in vitro. CEUA/UNOESTE 6314. Nos animais ganhando peso houve 28,8% (42/146) de blastocistos produzidos, já nos animais perdendo peso a taxa foi de 25,5%. Não houve efeito do peso na taxa de clivagem (p=0.1000), porém o número de blastocistos foi maior (p=0.0358) no G-Gordo. São diversos os efeitos da nutrição sobre o desenvolvimento oocitário, porém o estresse celular tem sido observado através da aceleração do metabolismo embrionário que leva a um comprometimento da sobrevivência, principalmente no período de pré-implantação (LEESE, 2002) Concluímos que o peso corporal da doadora influencia na produção de blastocistos. A perda de peso diminui o número de oócitos aspirados e consequentemente o número de blastocistos produzidos, sem afetar a taxa de clivagem. Protocolo CEUA: 6314.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

EFICÁCIA ANALGÉSICA DA LIDOCAÍNA OU SOLUÇÃO SALINA ADMINISTRADAS NO PONTO DE ACUPUNTURA EM GATAS SUBMETIDAS A OVARIOSALPINGOHISTERECTOMIA

CAMILA MENOSSI SUEZA LIMA
RENATA NAVARRO CASSU
CAMILA ZANETTI SEGATTO
GUSTAVO RICCI ZANELLI
GABRIEL MONTORO NICÁCIO
REJANE BATISTA BRINHOLI

A administração de fármacos em pontos de acupuntura (farmacopuntura), é indicada para potencializar o efeito terapêutico de diversos medicamentos. Objetivou-se avaliar o potencial analgésico perioperatório da administração de lidocaína ou solução salina nos pontos de acupuntura Estômago 36 e Baço-Pâncreas 6 em gatas submetidas à OSH. Em estudo clínico, prospectivo, randomizado, controlado e encoberto, foram avaliadas 45 gatas encaminhadas para OSH eletiva (CEUA 5930). Os animais foram sedados com dexmedetomidina 10 ?g/kg por via IM. A indução anestésica foi feita com propofol IV em dose suficiente para a intubação endotraqueal, seguindo-se a manutenção com isofluorano. Após a indução anestésica as gatas foram distribuídas em três tratamentos (n=15/grupo), GL: administração de lidocaína 2% nos pontos de acupuntura E-36 e BP-6; GS: administração de solução salina nos mesmos pontos de acupuntura; e GC: nenhum tratamento com acupuntura. No período intraoperatório foi avaliada frequência cardíaca, pressão arterial sistólica, saturação de oxigênio, concentração final expirada de dióxido de carbono, concentração final expirada de isoflurano (ETiso), temperatura esofágica e frequência respiratória. Durante as primeiras 24 horas após a extubação traqueal, os graus de analgesia e sedação foram mensurados utilizando-se a Escala Composta de Glasgow Definitiva - GCPM, a Escala Composta Multidimensional UNESP Botucatu - ECM e Escala descritiva numérica. Nas gatas com GCPM > = 5/20 e/ou ECM > = 6/24, morfina 0,2 mg/kg, IM, foi administrada como analgesia de resgate. Nos casos de analgesia insuficiente foi administrado meloxicam 0,1 mg/kg, em dose única, IM. A prevalência de hipotensão foi superior nos animais do GC em relação ao GL e GS ($p = 0,21$). Os escores de dor e de sedação, bem como o requerimento de analgesia suplementar pós-operatória não diferiu entre os grupos ($p < 0.05$). Os tratamentos resultaram em efeitos semelhantes, porém sem evidência de incremento analgésico em relação ao grupo controle. A prevalência de hipotensão foi significativamente superior nos animais do GC. A ETiso não diferiu entre os tratamentos, sugerindo que o estímulo dos pontos possa ter contribuído para o controle da pressão arterial. Conclui-se que a injeção de lidocaína ou solução salina nos pontos de acupuntura E-36 e BP-6 resultou em menor incidência de hipotensão intraoperatória, com mínima evidência de benefício analgésico em relação ao tratamento controle. Órgão de fomento financiador da pesquisa: CAPES (Bolsa Prosup) Protocolo CEUA: 5930.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

EFICÁCIA CLÍNICA DA DEXMEDETOMIDINA ADMINISTRADA NO PONTO DE ACUPUNTURA VASO GOVERNADOR 20 EM GATAS SUBMETIDAS À OVÁRIO-SALPINGO-HISTERECTOMIA

CAMILA ZANETTI SEGATTO
RENATA NAVARRO CASSU
CAMILA MENOSSI SUEZA LIMA
GABRIEL MONTORO NICÁCIO
GUSTAVO RICCI ZANELLI

Estudos prévios demonstraram que a administração de fármacos em pontos de acupuntura é um método simples e de fácil execução, que pode ser empregado para potencializar o efeito terapêutico de diferentes medicamentos. Comparar o efeito sedativo, analgésico e cardiorrespiratório da dexmedetomidina administrada no ponto de acupuntura Vaso Governador 20 (VG20) comparativamente, à via intramuscular (IM) em gatas submetidas à ovário-salpingo-histerectomia (OSH). Após aprovação da Comissão de Uso de Animais em Experimentação (protocolo n°6200) e Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelos tutores, 30 gatas foram distribuídas aleatória e equitativamente em dois grupos, consistindo na administração de dexmedetomidina (10µg/kg) no ponto de acupuntura VG20 (grupo VG20, n=15) e IM (grupo IM, n=15). Quinze minutos após, foi realizada a indução anestésica com propofol (dose-efeito), seguindo a manutenção anestésica com isofluorano/O2. Durante a cirurgia foram monitorados os parâmetros cardiorrespiratórios, temperatura esofágica e concentração final expirada de isoflurano (ETiso). Para controlar a resposta cardiovascular ao estímulo cirúrgico foi administrado fentanil (2µg/kg). Durante 24 horas após extubação traqueal, foram avaliados o grau de sedação através de escala descritiva numérica e o grau de analgesia através da Escala Composta de Dor de Glasgow-Felina e a Escala Composta Multidimensional-UNESP-Botucatu. Morfina (0,2mg/kg, IM) foi administrada como analgesia de resgate e meloxicam (0,1mg/kg, IM, dose única) em casos de analgesia insuficiente, após reavaliação em 30 minutos. Os dados foram analisados com teste-t não pareado, ANOVA, teste de Tukey teste exato de Fisher, Mann-Whitney e Friedman ($p < 0,05$). O efeito sedativo foi superior no grupo VG20 aos 10 minutos após administração de dexmedetomidina em relação ao grupo IM (P=0,035). Fentanil foi necessário em 26,6% e 13,3% dos animais dos grupos IM e VG20, respectivamente (P=0,65). Os escores de dor pós-operatória e a incidência de analgesia de resgate foram comparáveis entre os grupos. A administração da dexmedetomidina no ponto de acupuntura VG20 potencializou o efeito sedativo, com discreta evidência de incremento analgésico intraoperatório em gatas submetidas à OSH eletiva Órgão de fomento financiador da pesquisa: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de S. Paulo - (Processo FAPESP 2020/03400-3) Protocolo CEUA: 6200.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

EFICÁCIA DA HOMEOPATIA NO CONTROLE DE VERMINOSES EM EQUINOS

MIRIAN RODRIGUES
FELIPE RYDYGIER DE RUEDIGER
GABRIELA ARMERON WHITACKER
GISMELLI CRISTIANE ANGELUCI
KHELSYN THAYS DO VALE OSHIRO SILVA
RENAN NABAS RODRIGUES DE OLIVEIRA

Atualmente concentrada em animais para lida no campo e esporte, a equinocultura no Brasil representa um mercado em constante crescimento. Neste patamar, onde os equinos possuem uma ampla diversidade de endoparasitas, diretamente associados a doenças gastrointestinais graves, incluindo a síndrome cólica, a prevenção e controle de parasitas se torna imprescindível por meio de terapias alternativas desvinculadas da alta resistência medicamentosa. Avaliar a eficácia do controle homeopático na verminose em equinos, com a análise e observações de exames hematológicos, ovos por grama (OPG) e coprocultura seriados, por um período de três meses. Foram avaliados 12 equinos sem determinação de raça, sexo ou idade, provenientes do Hospital Veterinário Universitário da UNOESTE em Presidente Prudente, separados em dois grupos (A e B) randomizados de acordo com a carga parasitária, homogêneos e estudados nas mesmas condições de clima, ambiente e nutrição, em que os animais de ambos os grupos receberam ração de forma randomizada, ou seja, para um grupo foi fornecido o produto homeopático e para o outro grupo apenas placebo. Os dois grupos foram submetidos aos exames propostos de forma seriada a cada 15 dias definidos por momentos (M0, M15, M30, M45, M60, M75, M90, M105, M120) durante quatro meses (120 dias). Projeto aprovado na Comissão de Ética no Uso de Animais-CEUA, Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, protocolo nº 6441 Com base nos dados parciais obtidos foi possível observar que a medicação homeopática empregada não obteve eficácia significativa no controle de parasitas da família Strongylidea, os quais foram encontrados nos animais em M0 através dos exames realizados, mantendo-se presentes até M120. Conclui-se que no grupo de animais tratados não foi observada redução em carga parasitária. Alguns fatores podem influenciar esse resultado, como o curto período de tratamento, piquetes com alta infestação, bem como o período de seca e estiagem. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE Protocolo CEUA: 6441.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

ENTEROPATÓGENOS BACTERIANOS EM QUEIJOS FRESCOS COMERCIALIZADOS EM PRESIDENTE PRUDENTE, SP

RAPHAELA PRIMOLAN ROCHA
CAMILA AKEMI DERRÉ MITOOKA
FERNANDA NOBRE BANDEIRA MONTEIRO
LUIZA SONVENSO AMBROSIO
ROGERIO GIUFFRIDA

Queijos artesanais sem selo de inspeção podem oferecer risco aos consumidores em decorrência da presença de Salmonella e Coliformes fecais (Escherichia coli). O objetivo do estudo é avaliar os resultados de cultivos para E. coli e Salmonella em amostras de queijo com alto teor de umidade adquiridos no comércio de Presidente Prudente, SP. Foram avaliados resultados de 25 de cultivos quantitativos de soro de queijo fresco para coliformes fecais (meio cromogênico E. coli) e qualitativos para Salmonella (enriquecimento em caldo tetrationato de sódio e Rappaport-Vassiliadis, seguido de cultura em agar cromogênico Rambach) adquiridos em feiras livres e entrepostos de comércio do município de Presidente Prudente, SP. Os resultados foram correlacionados com a temperatura externa da embalagem no momento da coleta e os resultados foram comparados entre queijos com e sem selo de inspeção. Uma amostra (4%) de queijo artesanal foi positiva para Salmonella. Quinze amostras (60%) foram positivas para E. coli, com variação de 2000 a 440.000 UFC/ml, sendo sete (46%) em queijos com selo de inspeção e oito (54%) em queijos sem o selo. Não foram detectadas diferenças nas contagens logaritmizadas de E. coli entre queijos com e sem selo de inspeção (p = 0,69) no teste não paramétrico de Mann-Whitney. A análise de correlação de Spearman não detectou correlação entre temperaturas (Média = 15,6o C) e a contagens logaritmizadas de E. coli (rho = -0,11, p=0,60). Todas as contagens de E. coli superaram o permitido pela Instrução Normativa n.331 de 2019, (até 100 UFC/g) para queijos com alto teor de umidade, reforçando a baixa qualidade sanitária dos produtos, independente do selo de inspeção. A temperatura no momento da coleta estava mais alta do que a recomendada para conservação (4o C), apesar de não ter se correlacionada com os resultados das contagens bacterianas. A presença de Salmonella indica riscos para os consumidores de queijos artesanais. Os resultados sugerem que a qualidade sanitária dos queijos comercializados no município é insatisfatória, devendo-se reforçar a fiscalização da venda e a conscientização da população sobre consumo de queijos sem inspeção.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

ESTUDO RETROSPECTIVO DA PREVALÊNCIA E CLASSIFICAÇÃO DE FRATURAS DO ESQUELETO APENDICULAR EM CÃES E GATOS

KAMILE DAGUANO SENA
VINÍCIUS DOS SANTOS ROSA
JOSE SERGIO COSTA JUNIOR
RAPHAELA PRIMOLAN ROCHA
ROSA MARIA BARILLI NOGUEIRA

O manejo de fraturas na medicina veterinária é uma área que incorpora muitos princípios e conhecimentos de várias disciplinas, de que são exemplos a anatomia, fisiologia e a biomecânica. Contudo, ainda há certa carência de estudos que correlacionam os tipos de fratura a aspectos e características importantes dos pacientes, como espécie, raça, sexo, idade, período do ano em que mais incidem e, em especial, as variedades e padrões mais recorrentes de fraturas. O objetivo deste estudo foi realizar o levantamento retrospectivo dos tipos de fraturas ocorridos em cães e gatos no período de 2015 a 2019, no setor de cirurgia de pequenos animais do Hospital Veterinário da Universidade do Oeste Paulista-UNOESTE. Pesquisa aprovada com protocolo 6745, quanti-qualitativa caracterizada como documental primária, processou a descrição e análise dos dados de acordo com as linhas de fratura (oblíquas, transversas, espirais ou cominutivas) e, respectivas localizações (epífise, metáfise ou diáfise), de modo a relacioná-las com as características de cada paciente, como raça, espécie, sexo e o período do ano em que ocorreram. O sexo de cães e gatos mais acometidos é o masculino com 54,8%, os cães sem raça definida se destacaram com 67,9%, seguido dos Pinschers 15,1% e Border Collies 5,7%. O fêmur foi o mais envolvido em eventos de fraturas nas duas espécies, contabilizando 34%, seguido pelas fissuras/rupturas de rádio e ulna 18% onde as linhas de fratura oblíquas 46% e espiral 28% prevaleceram. Comparados a gatos, total de 9 casos de fraturas relatados no presente estudo, os cães foram mais acometidos totalizando 85,5% dos casos, os tipos de fraturas mais comuns são as completas seguido das oblíquas e as de diáfise medial. Existe uma escassez de dados na literatura sobre este tipo de levantamento, no entanto, alguns achados corroboraram com autores citados. Com base em tais resultados, concluímos que estudos retrospectivos possibilitam a produção e averiguação de tendências e dados casuísticos que muito contribuem para a formulação de diagnósticos e o aprimoramento técnico/cientifico dos métodos de tratamento de eventos traumáticos em cães e gatos. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste Protocolo CEUA: 6745.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

EXPRESSÃO DO GENE DA CALPAINA-2 NA CARNE DE BORREGAS SUBMETIDAS A DIFERENTES PLANOS NUTRICIONAIS NA PRÉ-PUBERDADE

ISABELLA GUARTIERI DA SILVA
INES CRISTINA GIOMETTI
MYLENA MACHADO GUABERTO
CALIÊ CASTILHO SILVESTRE
ALINE DE OLIVEIRA SANTOS
GABRIELLA CAPITANE SENA
LETICIA JALLOUL GUIMARAES
FABIOLA CRISTINE DE ALMEIDA REGO GRECCO
MARILICE ZUNDT ASTOLPHI

A estratégia de associação de genes e características de interesse econômico é bastante abordada na produção animal. Nos eucariotos, o complexo de transcrição pode fazer o DNA curvar-se sobre si mesmo, permite a colocação de sequências regulatórias longe do local efetivo da transcrição, podendo ser influenciado pela nutrição. A CAPN2 degrada as proteínas miofibrilares e atua na degradação da linha Z, ajudando na transformação de músculo em carne. O objetivo do presente projeto foi avaliar o efeito da suplementação de borregas terminadas com diferentes planos nutricionais na abundância de RNA do gene CAPN2 na carne ovina. A pesquisa foi aprovada pelo CEUA da Unoeste, o número do protocolo é 6159, e foi realizada no Campus 2 da instituição de origem. Foram utilizadas amostras do músculo Longissimus lumborum de 24 borregas, distribuídas em 3 grupos: pasto (P - 70 a 80% da exigência nutricional), pasto e suplemento (PS - 100 a 110% da exigência nutricional) e confinamento (C, fornecido 140% da exigência). Foi realizada a RT-qPCR para a análise de abundância de RNA do gene CAPN2 e como controle interno das reações de PCR em tempo real foram utilizados 3 genes endógenos: ?-2-microglobulina (B2M), hidroximetilbilianesintase (HMBS) e gene da proteína ligadora de TATA box (TBP). O endógeno de escolha foi a combinação mais estável, verificado pelo programa NormFinder software® com a finalidade de normalizar os resultados obtidos para o gene-alvo, utilizando a média dos endógenos HBMS e B2M como normalizadores da reação. Os "primers" para os genes endógenos e alvo e suas respectivas sondas foram obtidos a partir de ensaios TaqMan®, já padronizados. As PCRs foram conduzidas em duplicatas para cada amostra e a abundância de RNA foi determinada pela quantificação em relação ao gene endógeno. Para quantificação relativa das amplificações foi empregado o método de Pfaffl. Os dados de abundância de RNA foram analisados quanto ao suposto de normalidade Shapiro-Wilk e então foram submetidos ao teste de análise de variância (ANOVA). Diferenças significativas foram consideradas com $P < 0,05$. Não houve diferença significativa entre os tratamentos para a abundância de RNA do gene CAPN2 com $P=0,3798$. Em outras espécies de ruminantes há diferenças na abundância de RNA entre algumas raças, o que é uma sugestão de que ocorra em outras espécies de animais de produção. A nutrição das borregas não interfere na expressão gênica do gene CAPN2. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste Protocolo CEUA: 6159.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

EXPRESSÃO GÊNICA DE MEDIADORES INFLAMATÓRIOS EM TESTÍCULOS DE RATOS ESPONTANEAMENTE HIPERTENSOS SUBMETIDOS AO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE

RONIVANIA JENUÁRIO SILVA NESPOLO
ALINE DE OLIVEIRA SANTOS
ALLICE SANTOS CRUZ VERAS
LAUREN CHRYS SOATO MARIN SCHAFFER
MAYARA DE OLIVEIRA VIDOTTO FIGUEIREDO
FRANCIS LOPES PACAGNELLI
GIOVANA RAMPAZZO TEIXEIRA
CALIÊ CASTILHO SILVESTRE
INES CRISTINA GIOMETTI

A hipertensão arterial é um importante fator de risco para a saúde humana, levando a efeitos celulares deletérios devido ao estresse oxidativo causado. Entre os efeitos indesejáveis da hipertensão está uma menor fertilidade no homem. Os exercícios produzem efeitos comprovados de melhora da saúde geral do indivíduo hipertenso. O objetivo desta pesquisa é verificar a ação do treinamento intervalado de alta intensidade na expressão gênica de mediadores inflamatórios interleucina 6 (IL6) e fator de necrose tumoral alfa (TNF?) em testículos de ratos espontaneamente hipertensos (SHR). Este estudo foi aprovado pela CEUA (protocolo 6323). Foram utilizados 24 ratos, divididos em 3 grupos: grupo controle Wistar-Kyoto (K-G, n=5), grupo de SHR (SHR-G, n=9) e grupo de SHR submetidos ao treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT) em esteira por 50 minutos 5 vezes por semana (SHR-HIIT-G, n=10). Após 8 semanas de treinamento os animais foram eutanasiados e os testículos foram colhidos para a extração de RNA e subsequente RT-qPCR de Il6 e Tnf?. A análise estatística dos dados relativos de expressão gênica foi ANOVA seguida de Tukey ($P < 0,05$). Não houve diferença significativa entre os grupos na expressão gênica relativa de Il6. O grupo controle (K-G) apresentou maior expressão gênica relativa de Tnf? ($P < 0,001$) que os demais grupos: K-G (0,71 ± 0,08); SHR-G (0,37 ± 0,05); SHR-HIIT-G (0,31 ± 0,05). Os indivíduos hipertensos apresentaram menor expressão gênica de Tnf? e a hipertensão não alterou a expressão de Il6 nos testículos de ratos. O HIIT não alterou a expressão gênica desses marcadores inflamatórios. Conclui-se que hipertensão reduziu a expressão gênica relativa de Tnf? nos testículos e que o HIIT não interferiu na expressão dos genes inflamatórios nos testículos. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Agradecimento à FAPESP pelo apoio financeiro (Processo nº 2018/22682-0). Protocolo CEUA: 6323.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

FUNGOS DERMATÓFITOS ISOLADOS NA ROTINA DO LABORATÓRIO DE MCROBIOLOGIA VETERINÁRIA DA UNOESTE NO PERÍODO DE 2011 A 2021.

NADIELE TAISE MASSARANDUBA
JULYAN CESAR PRUDENTE DE OLIVEIRA ANDREO
FERNANDA NOBRE BANDEIRA MONTEIRO
ROGERIO GIUFFRIDA

Dermatófitos são fungos com capacidade de hidrolisar a queratina e que acometem animais domésticos e humanos. O objetivo deste trabalho é avaliar os resultados de 10 anos da rotina de isolamentos fúngicos de amostras de pelôs de animais no laboratório de Microbiologia do Hospital Veterinário da Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, SP. Os dados das fichas descrevendo os resultados dos isolamentos foram organizados em planilhas eletrônicas, incluindo as variáveis, espécie animal, sexo, idade e resultado do isolamento. A partir das planilhas foram geradas tabelas de frequências. As frequências de isolamentos para as os dermatófitos mais comuns (Microsporum canis e Trichophyton mentagrophytes) foram comparadas entre machos e fêmeas para as espécies canina e felina pelo teste de qui-quadrado. As idades médias de caninos e felinos com isolamentos positivos foram comparadas entre machos e fêmeas pelo teste t não pareado. Observou-se isolamentos positivos para cães (23/294=6,8%), equinos (2/16=12,5%), felinos (21/60=35%) e suínos (5/5=100%). Não foram isolados agentes de amostras de aves (N=3), lagomorfos (N=2), ovinos (N=3), primatas (N=1) e roedores (N=2). As frequências de Isolamentos de M. canis não diferiram entre machos e fêmeas tanto para cães (p = 0,273) como para gatos (p = 0,481). O mesmo foi observado para T. mentagrophytes para cães (p=0,552) e gatos (p = 0,657). A média de idade em meses cães machos (74,0 ± 62,9) e fêmeas (43,2 ± 43,1) com isolamentos positivos não diferiram estatisticamente (p=0,363). Ausência de diferenças estatísticas (p=0,916) também foi observada para gatos machos (46,5 ± 41,7) e fêmeas (47,9 ± 41,7). Considerando-se 51 isolamentos positivos, M. canis foi a espécie mais comum (68,6%), seguido de T. mentagrophytes (15,7%), M. nanum (9,8%), T, equinum (3,9%) e M. cockei (2%). O alto percentual de isolamentos positivos em felinos denota o papel destes animais como reservatórios de dermatófitos para humanos. Todos os suínos foram positivos para M. nanum, possivelmente devido a transmissão pelo contato estrito durante o confinamento. Sexo e idade não foram determinantes para os isolamentos. Os resultados reforçam o papel dos animais domésticos como reservatórios de dermatófitos para humanos e a importância das culturas fúngicas para determinar o agente etiológico.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

HEPATITE INFECCIOSA CANINA: LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS ATENDIDOS

ANDERSON MAGALHÃES
BIANCA GOMES DA SILVA
MARCO AURELIO DA CRUZ NOBRE GOMES
ELISÂNGELA OLEGÁRIO DA SILVA
ADRIANA FALCO DE BRITO

A Hepatite Infecciosa Canina é uma doença grave de cães jovens, com letalidade alta e prevenível por vacina. O objetivo foi fazer o levantamento epidemiológico dos atendimentos suspeitos de HIC no HV Unoeste atendidos entre janeiro de 2000 e dezembro de 2020. Os dados anotados foram: mês e ano de atendimento, raça, sexo, idade, dados sobre vacinação, temperatura retal, dor abdominal à palpação e hepatomegalia, contagem total de eritrócitos, leucócitos, neutrófilos e linfócitos, ALT, FA, ultrassom abdominal, alta ou óbito e observações. No serviço de anatomia patológica foi pesquisado se houve necropsia e confirmação do diagnóstico. Os animais foram separados em 2 grupos: óbito ou alta. Na avaliação dos fatores de risco associados ao óbito foi utilizado o odds rattio (OR), cálculo do intervalo de confiança e teste do Qui-quadrado ou exato de Fisher, por meio do EpiInfo 7? com significância de 95%. Foram localizados 44 prontuários suspeitos de HIC no período. A quantidade baixa de atendimentos não permite a análise temporal. 26 animais (59,1%) foram a óbito e 18 (40,9%) receberam alta. Quanto à raça, foram 24 SRD (54,5%) e os demais de raças variadas. Quanto à idade, 36 (81,8%) tinham até 6 meses de idade e 08 (18,2%) tinham mais de 6 meses no atendimento. Vinte e cinco (56,8%) animais tinham até 3 meses de idade. 23 (56,1%) animais não haviam sido vacinadas e em 3 o dado não foi registrado. Apenas 26 prontuários traziam dados sobre a temperatura retal. Destes, 13 (50%) apresentavam-se hipotérmicos sendo que 11 foram à óbito (OR 8,8; P:0,01). Quanto aos parâmetros laboratoriais foram significativos a presença de neutrofilia (OR:0,16; P:0,03); linfopenia (OR:5,6; P:0,01). Dos 23 animais com dosagem de FA realizada todos estavam com elevação. Apenas 14 animais realizaram ultrassonografia abdominal, 7 tinham aumento de ecogenicidade do parênquima, 6 apresentavam edema de parede de ductos biliares e 4 líquido livre em abdome. As coinfecções mais comuns foram com erliquiose e babesiose. Apenas 8 tiveram confirmação da HIC por necropsia, cuja realização depende de autorização do responsável. Hipotermia e linfopenia foram associados ao risco de óbito e neutrofilia efeito protetor. O levantamento de confirmações por necropsia segue em andamento nos livros de registro, se o N for razoável ainda serão avaliados parâmetros clínicos e laboratoriais sugestivos de HIC para auxílio no diagnóstico clínico por meio de comparação dos grupos HIC confirmada X suspeita.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

HISTOMORFOMETRIA DAS LESÕES PROVOCADAS POR QUEIMADURAS EM COELHOS E TRATADAS COM FIBRINA RICA EM PLAQUETAS

CRISTIANE GARDENIA CORREA LODE
CAMILA AKEMI DERRÉ MITOOKA
NADIELE TAISE MASSARANDUBA
GISELE ALBORGHETTI NAI
ROSA MARIA BARILLI NOGUEIRA
CECÍLIA LAPOSY SANTARÉM

A queimadura é um tipo comum de ferida, tendo sua classificação baseada no agente causal, tempo de exposição e porcentagem de tecido atingido. ocasionando danos físicos, emocionais e financeiros ao paciente queimado. O uso de curativos contendo substâncias cicatrizantes e anti-infecciosas é uma das opções para a terapia local. Avanços no campo da engenharia de tecidos demonstram que o uso da fibrina rica em plaquetas autologa (PRFa), possa ter um grande potencial regenerativo em feridas complexas como as de queimados. O objetivo do presente estudo foi avaliar a histomorfometria das feridas tratadas ou não com FRPa após queimadura de forma sequencial e comparativa. Foram utilizados 10 coelhos da raça Nova Zelândia, machos, adultos, distribuídos em dois grupos: grupo C-controle (n=5), que receberam tratamento padrão para queimaduras (5g de creme a base de sulfadiazina de prata a 1%), grupo T (n=5), tratados com FRPa. Para indução das lesões, foram feitas queimaduras com barra de ferro padronizada (5 cm2), aquecida em banho de água fervente, por um período de 10 seg/quadrante. Após este procedimento, os animais receberam cloridrato de Tramadol (4,0mg/Kg, IM), 2 vezes ao dia durante 3 dias consecutivos. As biópsias de pele foram realizadas aos 7,14, 21 e 30 dias pós lesão para avaliar degeneração, necrose e regeneração na epiderme, e edema, hemorragia, grau de neovascularização, fibrose e tipo de infiltrado inflamatório na derme. Os resultados foram expressos em escores. CEUA: 6602. Quando comparado ao grupo controle, verificou-se que os animais apresentaram menor edema , bem como processo inflamatório. Além disso as feridas tratadas com FRPa apresentaram um início de reepitelização aos 7 dias, diferentemente do grupo controle que teve o início aos 14 dias. Ambos os grupos aos 7 dias tiveram 100% das feridas com crostas, que evoluíram para ausência ao final de 30 dias de experimento. Estudos revelam que a FRPa inicia sua atuação a partir da fase inflamatória do processo cicatricial, provocando sua redução e consequentemente o edema provocado pela queimadura. Estes fatores proporcionam um aumento na reepitelização e consequente aceleração da cicatrização. Conclui-se que o uso da FPRa proporcionou melhor cicatrização sendo um biomaterial viável para tratamento de queimaduras. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Universidade do Oeste Paulista-Unoeste Protocolo CEUA: 6602.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

IMPACTO DA GENISTEÍNA SOBRE A PRODUÇÃO IN VITRO DE EMBRIÕES BOVINOS

ALAN BRUNHOLI GIROTO
BÁRBARA GOMES RODRIGUES NOGUEIRA BISCOLA
CAROLINE SCHIAVÃO FERNANDES
CAROLINE SILVA MARTINS DE SOUZA
JÚLIA GONÇALVES SILVA
ALANA MARIA OZÉIAS SOARES

A genisteína, é uma isoflavona encontrada em leguminosas como a soja, e está presente na dieta da população em geral. Considerada um fitoestrógeno, ou seja, possui semelhança estrutural com o estrogênio endógeno, atua nos receptores alfa e beta, e mesmo com menor afinidade é capaz de induzir resposta biológica em tecidos ou células sensíveis ao hormônio. Também classificada como um disruptor endócrino, afeta negativamente a homeostase hormonal, promovendo uma série de eventos adversos, inclusive no sistema reprodutivo, interferindo na maturação oocitária, fertilização, implantação e no desenvolvimento embrionário em diversos modelos animais e humanos. Investigar os efeitos da genisteína durante o processo de maturação in vitro de oócitos bovinos e seu impacto sobre o desenvolvimento e qualidade de embriões. ovários bovinos foram coletados em abatedouro e em laboratório os complexos cumulus-oocitos (CCO's) imaturos foram selecionados e submetidos ao processo de maturação (MIV). Nesta etapa a genisteína foi adicionada em diferentes concentrações. Após a MIV, os CCO's foram fertilizados com palhetas de sêmen de touro da raça Nelore num período de 18 a 20 horas. Após, os prováveis zigotos foram transferidos para o meio de cultura, onde foram cultivados por sete dias (D7) para avaliação do desenvolvimento embrionário. A taxa de blastocisto foi calculada em porcentagem e transformada em arco seno. De modo geral, os dados demonstram que a adição de 500µM de genisteína diminui a taxa de blastocisto. A genisteína possui efeitos deletérios no desenvolvimento e qualidade embrionária em bovinos. Órgão de fomento financiador da pesquisa: PPG/PEIC

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

INFLUÊNCIA DAS CARACTERÍSTICAS MICROBIOLÓGICAS DO SÊMEN BOVINO SOBRE PARÂMETROS DO ESPERMOGRAMA

FERNANDA NOBRE BANDEIRA MONTEIRO
RICARDO TOMIYOSHI KOYAMA
MATHEUS RAMOS FRASSATO
ROGERIO GIUFFRIDA

Um dos fatores limitantes para a qualidade do sêmen bovino é a contaminação bacteriana, que normalmente é controlada com adição de suplementos antibióticos nos diluentes. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a influência da carga microbiana do sêmen bovino comercializado em central de inseminação sobre parâmetros de qualidade no espermograma. Quatro partidas de sêmen fresco de 25 touros, doadas por uma central de inseminação artificial foram diluídas e semeadas superficialmente em placas de agar Sangue ovino desfibrinado a 5%, agar Baird-Parker e agar MacConkey. Paralelamente, os equipamentos de coleta e congelamento de sêmen foram testados para contaminação microbiológica nos mesmos meio de cultura. O escore do tempo de produção de urease em caldo uréia e fermentação da frutose em caldo vermelho fenol foram avaliados para os microrganismos isolados. Os resultados das contagens bacterianas e escores de produção de enzimas foram submetidos à análise de correlação com os parâmetros do espermograma e do manejo de coleta de semen dos animais. Contagens bacterianas foram estatisticamente correlacionadas ($p < 0,05$) com percentual de defeitos totais maiores ($r=0,199$) e menores ($r=0,202$), cauda dobrada ou enrolada ($r=0,237$), cabeça isolada normal ($r=0,226$), vezes em que vagina artificial foi reutilizada ($r=0,224$), tempo para realizar a monta ($r=0,247$) e horário da coleta de sêmen ($r=0,202$). Os escores de produção de urease por Staphylocoocus coagulase-positivo se correlacionaram com percentual de defeitos na peça intermediária e motilidade no teste de termoresistência, e de fructase com percentual de defeitos menores. Detectou-se potencial contaminação cruzada do sêmen com escovas de higiene, diluente de sêmen e circuitos de congelamento de sêmen pré-envase, que foram devidamente controlados após medidas de higiene. A carga microbiana e seus produtos (fructase e urease) influenciam na qualidade do sêmen. Microrganismos contaminantes podem persistir nos equipamentos e materiais de coleta e envase de sêmen. O monitoramento microbiológico destes materiais pode direcionar medidas de higiene para controle de microrganismos no sêmen. Os resultados reforçam a importância da higiene de equipamentos de coleta e envase de sêmen que são preditores da carga microbiana nas partidas produzidas.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

INFLUÊNCIA DOS MÉTODOS DE CONSERVAÇÃO SOBRE OS ATRIBUTOS DE QUALIDADE DE OVOS

BRENDA PEREIRA QUEIROZ DE ALMEIDA
THIAGO LUÍS MAGNANI GRASSI
KAMILE DAGUANO SENA

Os ovos são um alimento básico na dieta humana e são consumidos globalmente, quer isoladamente ou agregado em receitas, devido ao seu baixo custo e excelentes fatores nutricionais. No Brasil, este consumo está na faixa de 250 ovos per capita/ano. Entretanto, o seu tempo de prateleira no seu estado natural ainda não é muito otimizado quando comparado a outros produtos de origem animal que sofrem interferências para prolongar suas características por mais tempo. Com isso, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da refrigeração e do revestimento com óleo mineral, com e sem a inclusão de biomassa de Spirulina platensis, sobre os atributos de qualidade de ovos armazenados por 30 dias. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 6 tratamentos, sendo 3 tipos de revestimento (sem revestimento, com óleo mineral e com óleo mineral adicionado de biomassa de Spirulina platensis), 2 temperaturas de armazenamento (refrigeração a 5 °C e ambiente a 25 °C) e um período de armazenamento (30 dias). Esses grupos foram analisados e comparados quanto à perda de peso do ovo (%), à umidade (%) e pH da gema e da clara, unidades Haugh da clara e índice de gema (IG). Os resultados foram submetidos ao teste de variância (ANOVA) e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey, com 5% de significância. Pôde-se concluir que os tratamentos com revestimento contendo biomassa de Spirulina platensis auxiliaram no retardo do processo de envelhecimento do ovo, constatado pelos menores valores de perda de peso, pH da clara e os maiores valores de unidades Haugh, índice de gema, umidade da clara. A associação de revestimento com óleo mineral e refrigeração auxiliaram na preservação de alguns parâmetros avaliados e cabe, portanto, uma sugestão de aplicação dessa técnica efetivamente na Indústria de Ovos. Isoladamente, o uso de revestimento se mostra mais eficaz que o uso da refrigeração na conservação de ovos por até 30 dias.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

MORFOMETRIA OVARIANA E DIMENSÃO FRACTAL DE CORPOS LÚTEOS OBTIDOS APÓS OVULAÇÃO INDUZIDA DE BORREGAS SUBMETIDAS A DIFERENTES SISTEMAS DE ALIMENTAÇÃO NA PERIPUBERDADE

GABRIELA AZENHA MILANI SORIANO
SUELEN APARECIDA FELICIO
RACHEL MELLO DA SILVA
MARILICE ZUNDT ASTOLPHI
INES CRISTINA GIOMETTI
LEONARDO DE OLIVEIRA MENDES
CALIÊ CASTILHO SILVESTRE

Sabe-se que a nutrição pode alterar a atividade ovariana e de outros órgãos reprodutivos. Estas alterações podem ser morfológicas e funcionais, desta forma a avaliação de corpos lúteos (CLs) de borregas sob deficiência nutricional no período que antecede a puberdade possibilita avaliar as modificações relacionadas ao estado nutricional do animal. Desta forma, uma análise morfológica e mais completa das estruturas celulares através da dimensão fractal pode ser uma ferramenta importante para quantificar alterações celulares e tecidual. Objetivou-se avaliar se o nível nutricional fornecido para borregas na peripuberdade influencia no peso e dimensão fractal do CL. Foram utilizadas 25 borregas (7/8 Dorper), com 15 a 25 Kg, 6 e 7 meses de idade, distribuídas de forma inteiramente casualizada para compor os grupos: Controle (G-C, 100-110% da exigência de consumo do NRC, n=8), Subalimentado (G-Sub, 70-80% da exigência de consumo do NRC, n=8) e Superalimentado (G-Super, 140% da exigência de consumo do NRC, n=9). Ao atingir o peso corporal de 32 a 35 Kg, ou seja, 6 a 8 meses após o início do tratamento nutricional, as borregas tiveram as ovulações sincronizadas por protocolo hormonal com CIDR®. Oito dias após a retirada do CIDR®, as borregas foram abatidas e os ovários foram pesados e os CLs dissecados e pesados em balança de alta precisão. Os CLs foram processados para posterior análise da dimensão fractal pelo método de box-counting. Os dados foram analisados com o programa SAS, considerando o nível de significância de 5% (p=0,05) utilizando os testes: ANOVA seguido do Teste de Tukey para análise do peso do ovário e CL e para a a dimensão fractal teste de Kruskal Wallis seguido do teste Student Newman Keuls. CEUA 5952. As borregas do G-Super apresentaram maior peso final (p=0,0002) e ganho de peso (p=0,0006) que as do G-C e G-Sub. O peso do ovário direito (p=0,23) e esquerdo (p=0,36), do CL direito (p=0,73) e esquerdo (p=0,87) não diferiram entre os grupos. As análises de dimensão fractal nos CLs demostraram que no G-Sub houve aumento (p=0,0013) quando comparado ao G-C e G-Super. Embora não houve alteração nos pesos do ovário e do CL, a subalimentação modificou estruturalmente o CL pelo aumento da dimensão fractal e é provável que essas alterações venham a impactar na reprodução destas borregas. Conclui-se que a subalimentação na peripuberdade causa diferença estrutural com aumento da dimensão fractal dos CLs porém sem alteração no peso. Protocolo CEUA: 5952.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

PESQUISA DE CLOSTRIDIUM SP NA MATÉRIA-PRIMA CÁRNEA E DO PRODUTO FINAL DE SALSICHARIA

LAÍS DE VITTO
BEATRIZ PINHEIRO AMATO
THIAGO LUÍS MAGNANI GRASSI

A produção de embutidos é uma das formas mais antigas de processamento de carnes, e a salsicha está entre os derivados mais consumidos. A carne mecanicamente separada (CMS) pode ser utilizada para sua produção, no entanto, a manipulação excessiva durante a sua obtenção ou no processamento do embutido e falhas no controle da temperatura durante o armazenamento possibilitam elevadas contagens microbianas no produto. A presença de microrganismos deteriorantes e patogênicos impactam diretamente na qualidade e na salubridade da matéria-prima e do produto final. Neste contexto, este estudo teve por objetivo realizar pesquisa de Clostridium sp. em salsichas e nas matérias-primas de origem cárnea (carne bovina + CMS) utilizadas na fabricação desse embutido. Para isso, foram coletadas 13 amostras da mistura carne + CMS, antes da adição de condimentos e aditivos, e 13 amostras de salsichas. Para a contagem de Clostridium sulfito-redutores foi utilizado o meio Sulfito-Polimixina-Sulfadiazina-Agar (SPS), seguindo o método pour plate (plaqueamento em profundidade). Foram consideradas colônias de Clostridium sulfito-redutores todas as colônias pretas, típicas em SPS-A. Com os resultados das análises microbiológicas da mistura carne + CMS, foi detectada presença de Clostridium em 23% das amostras, entretanto, não foram detectadas bactérias do gênero Clostridium no produto final (salsichas). Desta forma, conclui-se que o processamento foi eficaz na eliminação de microrganismos, visto que não houve crescimento microbiano nas amostras de salsicha.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

POTENCIAL GENOTÓXICO DA EXPOSIÇÃO CRÔNICA AO HERBICIDA GLIFOSATO - UMA AVALIAÇÃO PELO "ENSAIO DO COMETA" EM RATOS

CAMILLA PASSARELA SILVA
FABÍOLA DE AZEVEDO MELLO
MARIANA OLÍVIA FERREIRA DO AMARAL
MAITÊ PERRONE MARCONDES
ISADORA DE ALMEIDA COSTA
KAREN POMPEI BRUNERI
RENATA CALCIOLARI ROSSI
GISELE ALBORGHETTI NAI

O glifosato é um dos produtos mais utilizados para pulverização de lavouras no mundo. A classificação do potencial de carcinogenicidade do glifosato tem mudado ao longo dos anos, sendo considerado atualmente como provavelmente cancerígeno para humanos. O "ensaio do cometa" consiste na quantificação de danos em DNA de células embebidas em gel de agarose, permitindo a detecção de danos e reparos em uma única célula. O objetivo deste estudo foi avaliar a genotoxicidade da exposição crônica por via oral e inalatória ao herbicida glifosato em ratos por meio do "ensaio do cometa". Estudo aprovado pela Comissão de Ética no Uso Animal da Instituição proponente (Protocolo 6440).Foram utilizados 88 ratos Wistar, machos, adultos, divididos em 8 grupos (n=10), 2 grupos expostos por via inalatória e oral a água destilada (grupos controles) e 6 expostos por via oral e inalatória a três diferentes concentrações de glifosato [3,71 x 10-3 gramas de ingrediente ativo por hectare (g.i.a/ha); 6,19 x 10-3 g.i.a/ha; e 9,28 x 10-3 g.i.a/ha].Os animais foram expostos durante 6 meses. Um nono grupo (Controle Positivo, n=8) recebeu dose única subcutânea de ciclofosfamida no primeiro dia do experimento e foi eutanasiado 24h após. Coletaram-se células da medula óssea de todos os animais para o "ensaio do cometa". O grau de dano das células foi graduado em 0 (sem dano), 1, 2, 3 e 4 (maior dano). Para a análise estatística realizou-se o teste de Kruskal-Wallis, seguido pelo Teste de Dunn. Os animais do grupo controle apresentaram maior índice de classe 0, enquanto os animais dos grupos expostos à média concentração oral e a alta concentração oral e inalatória não apresentaram células com classe 0 ($p < 0,05$). Os animais expostos ao glifosato apresentaram maior número de cometa 4, a qual aumentou com o aumento da concentração de exposição ao glifosato (baixa: mediana de 40; média: mediana de 52 e alta: mediana de 61). Animais do grupo controle oral não apresentaram células com classe 4 e os do controle inalatório apresentaram mediana de apenas 10 células ($p < 0,05$). Os resultados obtidos pelo "ensaio do cometa" sugerem que houve maior dano ao DNA nas células dos expostos ao glifosato, independentemente da via de exposição. A lesão provocada pela ação do herbicida aumentou as quebras do DNA, o que confirmou a genotoxicidade do mesmo, nas diferentes concentrações testadas. Concluímos que o herbicida glifosato apresenta potencial genotóxico evidenciado pelo "ensaio do cometa". Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE Protocolo CEUA: 6440.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

PRODUÇÃO DE COLÁGENO NA CICATRIZAÇÃO DE QUEIMADURAS COM USO DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS AUTÓLOGA EM COELHOS

GLEYCIANE PIRES CANELA DA SILVA RAMOS
LUIZA SONVENSO AMBROSIO
GISELE ALBORGHETTI NAI
ROSA MARIA BARILLI NOGUEIRA
CECÍLIA LAPOSY SANTARÉM

O tratamento de feridas complexas como as queimaduras gerou avanços no uso de engenharia de tecidos e produtos biológicos. A Fibrina rica em plaquetas autóloga (FRPa) difere de outras preparações por promover um alto potencial de cicatrização e neoangiogênese. Os fibroblastos são as principais células envolvidas na cicatrização, com função de sintetizar colágeno e elastina, sendo fortemente reativos a fatores de crescimento contidos neste biomaterial. O objetivo do presente estudo foi avaliar a angiogênese e a produção de fibroblastos das feridas tratadas ou não com FRPa após lesão provocada por queimadura. Foram utilizados 10 coelhos da raça Nova Zelândia, machos, adultos, distribuídos em dois grupos: grupo C-controle (n=5), que receberam tratamento padrão para queimaduras (5g de creme a base de sulfadiazina de prata a 1%), grupo T (n=5), tratados com FRPa. Para indução das lesões, foram feitas queimaduras com barra de ferro padronizada (5 cm2), aquecida em banho de água fervente, por um período de 10 seg/quadrante. Após este procedimento, os animais receberam cloridrato de Tramadol (4,0mg/Kg, IM), 2 vezes ao dia durante 3 dias consecutivos. As biópsias de pele foram realizadas aos 7,14, 21 e 30 dias pós lesão para avaliar a quantidade de vasos neoformados e fibroblastos. A análise estatística foi realizada a partir do teste de normalidade e homogeneidade de variâncias entre grupos. Diferenças foram consideradas significativas quando $P < 0,05$.CEUA: 6292. O número de vasos foi maior aos 7 (14,0±6,8) e 21(12,8±2,4) dias no grupo tratado com FPRa ($p < 0,05$), quando comparado ao controle (6,6±1,4 e 6,0±3,2, respectivamente). A quantidade de fibroblastos foi em média duas vezes maior no grupo que recebeu o biomaterial (80,8±15,4). As plaquetas secretam uma série de fatores de crescimento e angiogênicos que estimulam a proliferação e ativação de células envolvidas na cicatrização de feridas incluindo fibroblastos, neutrófilos e macrófagos. A presença de uma matriz de fibrina aumenta a distribuição de fatores de crescimento sobre a área da ferida. Além disso, sua estrutura tridimensional rica em plaquetas, leucócitos e fatores de crescimento persiste no local da aplicação, proporcionando ação prolongada em comparação a outros biomateriais. Conclui-se que o uso da FPRa em queimaduras é uma alternativa viável para aumentar a neovascularização e produção de fibroblastos para um cicatrização mais eficiente. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Universidade do Oeste Paulista-Unoeste Protocolo CEUA: 6292.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

RDW EM CADELAS COM CARCINOMA MAMÁRIO ATENDIDAS NA CLINICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS DO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNOESTE ENTRE 2018-2019

MATHEUS HENRIQUE TOZETTI DE OLIVEIRA
BARBARA WAGNER DUARTE FERRAZ DE CAMARGO
CAMILA ANGELA BERNARDI
CECÍLIA LAPOSY SANTARÉM

As neoplasias de mama do tipo carcinoma são mais comuns em cães. O hemograma é um exame que indica anemias e anisocitose, por avaliar os elementos sanguíneos, como o RDW (Red Blood Cell Distribution Width - Amplitude de distribuição das hemácias), que mostra as diferenças dos eritrócitos por meio de uma análise objetiva. O RDW possui habilidade em refletir perifericamente o aumento dos níveis das citocinas circulantes e é um biomarcador na medicina humana. O objetivo desse trabalho foi avaliar o uso do RDW como biomarcador em tumor de mama em cães; verificar se os valores de RDW aumentam como ocorre em humanos e investigar a correlação entre o RDW-CV e o VCM. Foram analisadas 60 fichas de fêmeas atendidas pelo setor de Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais do Hospital Veterinário da Unoeste nos anos de 2018 e 2019, selecionando as que apresentaram diagnóstico histopatológico de carcinoma mamário e realizaram como avaliação pré-cirúrgica o hemograma. A busca dos dados foi realizada utilizando o sistema próprio do Hospital Veterinário. O valor ideal de RDW para cães é entre 9,2 e 12,3 e, das fichas analisadas, 33 animais apresentaram valores normais; 27 apresentaram alterações de RDW, sendo 2 com valores abaixo do ideal; e 25 com valores acima do ideal. No estudo, observou-se diversos tipos de carcinoma mamário e em diferentes graus, como simples e/ou em tumor misto em graus I e II, carcinoma papilar invasivo e carcinoma "in situ". O RDW varia em função dos diferentes graus de classificação de tumores mamários. Na medicina humana, o RDW diminuído está associado a menor risco de progressão da doença, enquanto o aumento significa um risco maior. Se aplicado na medicina veterinária, pode ser um prognóstico positivo para animais que apresentem valores baixos, sendo um prognóstico negativo para animais com RDW elevado. Entre o RDW e o VCM, existe uma correlação negativa: o aumento do RDW está relacionado com a diminuição do VCM, indicando que a produção de hemácias de tamanhos variados diminui o volume médio de cada célula. Isso pode indicar anemia regenerativa, pela secreção de interleucina 1 e fator de necrose tumoral pelos tumores, que sequestram o ferro e diminuem a secreção da eritropoietina, diminuindo a produção de hemácias, indicando uma síndrome paraneoplasica. O RDW é um importante elemento a ser analisado na rotina, pois pode ser usado como fator de prognóstico e nos auxiliar no manejo dos pacientes oncológicos.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

USO DO TRATAMENTO TÉRMICO E DA CALEAÇÃO PARA TRATAMENTO DE AREIA CONTAMINADA POR OVOS DE *TOXOCARA CANIS*

ISABELE SANTOS GARCIA
ISABELLA BRAGHIN FERREIRA
VAMILTON ALVARES SANTARÉM

Embora várias medidas profiláticas sejam recomendadas para reduzir a contaminação ambiental por ovos de < i > Toxocara < /i > spp., o tratamento de areia por agentes físico-químicos é uma alternativa de controle pouco estudada O presente estudo teve como objetivo avaliar a eficácia da higienização da areia por tratamento térmico ou pela caleação utilizando amostras de areia contaminadas artificialmente com ovos de < i > Toxocara canis < /i > . Para a realização do tratamento térmico as amostras foram submetidas a duas temperaturas diferentes (70°C ou 80°C). No tratamento pela caleação, utilizou-se duas concentrações de cal virgem (30% e 50%). A análise das amostras ocorreu 24 horas, 30 e 60 dias após o tratamento, quando os ovos foram recuperados por meio de uma técnica de centrifugo-sedimentação, após filtragem seriada em tamises de diferentes diâmetros (212, 106 e 38 micrometros). Verificou-se que ambas as temperaturas empregadas foram eficientes para inviabilização da embriogênese dos ovos em 100% em todos os testes, com exceção de uma amostra (96% de ovos inviáveis). Contraditoriamente, a caleação não influenciou a viabilidade dos ovos tratados com 30 ou com 50% de cal. Todos os ovos recuperados após tratamento com cal apresentaram viabilidade após o período de incubação. Os resultados mostram que o tratamento térmico pode ser uma ferramenta promissora para inviabilização de ovos de < i > Toxocara < /i > spp. em amostras de solo arenoso Órgão de fomento financiador da pesquisa: FAPESP: 2019/13568-1

RELATOS DE CASO

ABCESSO HEPÁTICO CANINO: UTILIZAÇÃO DA RADIOGRAFIA E ULTRASSONOGRAFIA COMO MEIO DE DIAGNÓSTICO - RELATO DE CASO 1684

CATARATA BILATERAL EM UM LHAMA (LAMA GLAMA): RELATO DE CASO. 1685

CRIPTORQUIDIA EM EQUINO: RELATO DE CASO..... 1686

DIAGNÓSTICO ULTRASSONOGRÁFICO DE INTUSSUSCEPÇÃO EM CANINO - RELATO DE CASO..... 1687

ENUCLEAÇÃO TRANSPALPEBRAL EM UM EQUINO COM CARCINOMA DE CELULAS ESCAMOSAS USANDO ABRAÇADEIRA DE NYLON: RELATO DE CASO. 1688

ESTREITAMENTO TRAQUEAL GENERALIZADO EM FELINO - RELATO DE CASO 1689

HÉRNIA PERITONEOPERICÁRDICA EM CÃO - RELATO DE CASO 1690

LEISHMANIOSE CANINA RESISTENTE AO TRATAMENTO: RELATO DE CASO 1691

LINFOMA DE ALTA MALIGNIDADE EM CANINO JOVEM 1692

MEGAESÔFAGO CANINO SECUNDÁRIO À POSSÍVEL QUADRO DE HÉRNIA DE HIATO DESLIZANTE (TIPO I)1693

MELANOMA PALPEBRAL EM COELHO: RELATO DE CASO 1694

PROTOCOLO TERAPÊUTICO E TÉCNICA DE OVOCENTESE TRANSCUTÂNEA EM PSTACULLA SP. COM RETENÇÃO DE OVO: RELATO DE CASO. 1695

TRATAMENTO DE ESTASE INTESTINAL SECUNDÁRIO AO MANEJO NUTRICIONAL ERRÔNEO EM LAGOMORFO: RELATO DE CASO. 1696

TRATAMENTO DE OBESIDADE EM PUMA CONCOLOR (ONÇA-PARDA) UTILIZANDO A ESTRATÉGIA DE ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL SENSORIAL E ALIMENTAR INTRODUZIDOS NO MANEJO DO ZOOLÓGICO DO BOSQUE DOS JEQUITIBÁS, CAMPINAS - SÃO PAULO: RELATO DE CASO..... 1697

TUMOR DE BAINHA DE NERVOS PERIFÉRICOS EM COELHO DA RAÇA ORICULATUS CUNICULUS 1698

TVT CUTÂNEO ASSOCIADO A LEISHMANIOSE EM UM CÃO - RELATO DE CASO 1699

UTILIZAÇÃO DA AUTO HEMOTERAPIA MENOR E SULFATO DE COBRE NO TRATAMENTO CLÍNICO DE SARCÓIDE EQUINO: RELATO DE CASO 1700

UTILIZAÇÃO DE ELETROQUIMIOTERAPIA COMO COADJUVANTE DE TRATAMENTO CIRÚRGICO NO TRATAMENTO DE SARCOMA DE APLICAÇÃO FELINO..... 1701

ÚLCERA DE CÓRNEA EM UM OVINO : RELATO DE CASO 1702

Relato de caso clínico

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

ABCESSO HEPÁTICO CANINO: UTILIZAÇÃO DA RADIOGRAFIA E ULTRASSONOGRAFIA COMO MEIO DE DIAGNÓSTICO - RELATO DE CASO

JOSIANE CRISTINA DA SILVA
BARBARA WAGNER DUARTE FERRAZ DE CAMARGO
HELOIZA PESQUEIRO PERELLI
REJANE BATISTA BRINHOLI
CAMILA ANGELA BERNARDI

Abcessos hepáticos em cães e gatos são raros, e quando ocorrem, podem ser devido a uma embolização séptica em uma região abdominal com infecção bacteriana. Em cães adultos geralmente originam-se de condições predisponentes como inflamação em vias biliares, pancreatite, corticoterapia prolongada, torção de lobo hepático, neoplasias e corpos estranhos. Ao exame ultrassonográfico são descritos como formações ovóides ou arredondadas, de margens hiperecogênicas, irregulares e sem muita definição. Pode-se encontrar em seu interior conteúdo predominantemente hipoecogênico ou de ecogenicidade mista, tendo ou não a presença de pontos ecogênicos compatíveis com sedimentos celulares. O exame radiográfico é útil na complementação diagnóstica pela exclusão de outras patologias. Na radiografia é relatado que o abcesso hepático pode ser visualizado com a presença de gás no parênquima tendo aspecto irregular pontilhado ou manchado, geralmente em uma área localizada. O principal objetivo deste trabalho é demonstrar a importância dos exames de imagem como auxílio diagnóstico. No presente relato, conclui-se que o exame radiográfico e ultrassonográfico se complementaram para localização e caracterização da lesão, auxiliando no prognóstico clínico do paciente. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Nenhum O presente relato descreve o atendimento de uma fêmea canina, Fila-brasileiro, 8 anos de idade, apresentando hiporexia, vômito, dor e distensão abdominal. No hemograma foi observado leucocitose por neutrofilia. Exames bioquímicos demonstraram leve aumento de alanino amino transferase (ALT). Ao exame ultrassonográfico visibilizou-se a presença de uma estrutura arredondada com 15 cm de diâmetro localizada em topografia de fígado, delimitada por parede hiperecogênica irregular com conteúdo heterogêneo associado à presença de pontos ecogênicos. Foram realizadas radiografias laterais direita e esquerda do abdômen, onde visualizou-se estrutura arredondada com área radiolucente focal em topografia de fígado, deslocando o estômago dorsal e cranialmente, sugerindo a presença de possível abscesso hepático. O animal foi encaminhado para laparotomia exploratória onde se identificou a presença de um abcesso em lobo hepático medial esquerdo. Foi realizado exérese do abscesso e de parte do lobo hepático afetado. A paciente foi medicada (antibioticoterapia e analgésicos) e permaneceu internada por 6 dias recebendo alta. Após 14 dias do procedimento o animal retornou sem outras alterações e com boa recuperação.

Relato de caso clínico

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

CATARATA BILATERAL EM UM LHAMA (LAMA GLAMA): RELATO DE CASO.

JOÃO VICTOR GOULART CONSONI PASSARELI
JOSIANE CRISTINA DA SILVA
TALITA FRANCO ANDRADE
GABRIEL RODRIGUES FIORAVANTE
ROGÉRIO ARAUJO DE ALMEIDA FILHO
JOAO VICTOR RODRIGUES AMORIS
SILVIA MARIA CALDEIRA FRANCO ANDRADE
ELLYN AMANDA FONSECA MARTINS

A catarata é a opacificação da lente do cristalino em regiões nuclear, cortical ou subescapular posterior, que causa diminuição da visão ou até mesmo cegueira, podendo ser uni ou bilateral e tratada por meio de procedimento cirúrgico. Sua etiologia ocorre normalmente pelo envelhecimento, mas outros fatores podem desencadear a catarata, sendo doenças metabólicas (principalmente diabetes), traumas, medicamentos e congênita. O tratamento de escolha é cirúrgico (facoemulsificação) com ou sem substituição da lente. O objetivo deste trabalho foi relatar a ocorrência de catarata bilateral em um Lhama que veio para atendimento oftálmico no Hospital Veterinário da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste). Esse relato mostra a importância da realização dos exames clínico, laboratoriais e de imagem, para um correto diagnóstico desta patologia ocular, principalmente por ser numa espécie com poucos relatos na literatura. Um Lhama (Lama glama) macho com 9 anos de idade, de cor branca e preta e pesando 110 quilos. O tutor relatou na anamnese que o animal estava apático há aproximadamente 3 meses, não se alimentando direito, esbarrando nos lugares e se afastou do restante do rebanho. Durante o exame clínico geral observou que o animal estava abaixo do peso, mucosas normocoradas, temperatura retal em 38,2 °C, frequência cardíaca em 98 batimentos por minuto e frequência respiratória em 28 movimentos por minuto. Foi coletado sangue para avaliação hematológica e bioquímica e não foi constatado nenhuma alteração digna de nota. No exame oftálmico, teste pupilar negativo bilateralmente, teste de Schirmer em Olho Direito (OD): 22 mm/min e Olho Esquerdo (OE): 21mm/min, tonometria de rebote realizada com o tonômetro Tonovet Plus em OD: 17 mmHg e OE: 21 mmHg, teste fluoresceína negativo e teste de Jones positivo, bilateralmente. Com a lâmpada de fenda observou-se a opacificação do cristalino em ambos os olhos. No exame de ultrassom ocular foi visibilizado no OD e OE, ambos com lente de aspecto intumescido com dimensões aumentadas, com cápsula anterior e posterior apresentando pontos distintos de hiperecogenicidade levemente curvados, com interior hiperecoico. O diagnóstico ocular clínico e confirmado com o exame de US ocular foi catara bilateral madura. Foi informado para o tutor sobre o tratamento da catarata ser cirúrgico, por facoemulsificação, e o tutor optou por não fazer a cirurgia.

Relato de caso clínico

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

CRIPTORQUIDIA EM EQUINO: RELATO DE CASO

IZABELA BRISSE
FELIPE RYDYGIER DE RUEDIGER
MIRIAN RODRIGUES
ROGÉRIO ARAUJO DE ALMEIDA FILHO
GLAUCIA PRADA KANASHIRO
ELISÂNGELA OLEGÁRIO DA SILVA
GUSTAVO RICCI ZANELLI
MARCO AURELIO DA CRUZ NOBRE GOMES

O criptorquidismo é uma afecção comum em equinos, que consiste na falha da descida do testículo para o escroto. Animais acometidos apresentam comportamentos parecidos com um garanhão normal. Objetivou-se o atendimento de um equino da raça Quarto de Milha, criptorquida, atendido no Hospital Veterinário da UNOESTE (Universidade do Oeste Paulista). O objetivo do presente trabalho foi relatar um caso de criptorquidismo em um equino Quarto-de-Milha, atendido no Hospital Veterinário da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) Uma vez que as complicações do criptorquidismo podem incluir de moderada degeneração testicular até tumores testiculares e esta ser uma característica hereditária, podemos concluir que o tratamento mais indicado para cavalos criptorquidas é a criptorquidectomia, apesar de atualmente a Associação Brasileira do Quarto de Milha (ABQM) liberar o cruzamento de animais criptoquidas Órgão de fomento financiador da pesquisa: Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) Animal, macho, quatro anos e seis meses de idade, apresentando comportamentos agressivos e maior interesse em fêmeas, diagnosticado através da palpação retal e ultrassonografia, como criptorquida do testículo direito, e sua localização no anel inguinal. O tratamento indicado foi a criptorquidectomia, visando tirar o testículo retido e o testículo escrotal. A técnica cirúrgica utilizada foi a orquiectomia aberta, com cicatrização por segunda intensão. Os cuidados pós operatórios foram realizar curativo tópico que se baseava em ducha duas vezes ao dia durante 10 minutos em cada lado, apenas em região externa; aplicação de 60ml de Polivinil Pirrolidona Iodo (PVPI) em cada lado; e por último misturar Tanicid®? com Ricinus e utilizar na região externa. No primeiro dia do pós-operatório foi administrado a vacina antitetânica, 5000 UI via subcutânea; omeprazol e cetoprofeno via oral, nas dosagens 2,5mg/kg e 2,2mg/kg respectivamente. Durante os cinco dias seguintes foi administrado pentabiótico via intramuscular 20mg/kg e flunexin meglumine intravenoso 1,1mg/kg. Ao exame histológico o testículo esquerdo apresentou uma discreta degeneração testicular associada a hiperplasia das células de Leydig. O testículo direito mostrou uma acentuada degeneração testicular difusa associada a fibrose multifocal. Uma vez que as complicações do criptorquidismo podem incluir de moderada degeneração testicular até tumores testiculares e esta ser uma característica hereditária.

Relato de caso clínico

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

DIAGNÓSTICO ULTRASSONOGRÁFICO DE INTUSSUSCEPÇÃO EM CANINO - RELATO DE CASO

RAPHAELA PRIMOLAN ROCHA
JOSIANE CRISTINA DA SILVA
BARBARA WAGNER DUARTE FERRAZ DE CAMARGO
REJANE BATISTA BRINHOLI
GABRIEL MONTORO NICÁCIO

Intussuscepção é um quadro clínico caracterizado pela invaginação de uma parte do intestino, denominado de intussuscepto, sobre o lúmen da porção intestinal adjacente, chamado de intussuscepiente, levando a obstrução intestinal. A hipermotilidade intestinal pode levar a intussuscepção, com porções intestinais apresentando maior ou menor peristaltismo. Os sinais clínicos que cursam com esta patologia são anorexia, êmese, letargia, perda de peso, distensão abdominal, fezes com presença de muco, diarreia hemorrágica. A ultrassonografia é o exame de eleição para o seu diagnóstico pois apresenta maior sensibilidade e especificidade quando comparada ao exame clínico e a radiografia. No ultrassom é observado o sinal de alvo, que é patognomônico. O tratamento é cirúrgico. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de intussuscepção em um canino, fêmea, sem raça definida (SRD) de 7 meses de idade, visando destacar a importância do exame ultrassonográfico para o auxílio no diagnóstico precoce da patologia. O exame ultrassonográfico é o exame de eleição para o diagnóstico de intussuscepção pois apresenta maior acurácia, sensibilidade e especificidade. Devido à alta complexidade desta patologia o ultrassom auxilia precocemente no diagnóstico, quando comparado a outros exames complementares (radiografia simples ou contrastada, endoscopia). Órgão de fomento financiador da pesquisa: nenhum Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade do Oeste Paulista um canino, fêmea, SRD, 7 meses de idade, não castrada que foi resgatada no dia anterior à consulta. No exame físico observou-se que a paciente apresentava apatia, êmese, anorexia, secreção ocular bilateral e infestação de ectoparasitas. Foi internada, instituído fluidoterapia, medicação analgésica e vitaminas para melhor recuperação. Posteriormente o animal apresentou diarreia sanguinolenta em grande quantidade. Foi encaminhada ao setor de Diagnóstico por Imagem, para realização de ultrassonografia abdominal. Foi observado alças intestinais com conteúdo líquido e, em corte transversal observou-se um anel concêntrico hipoecoico com centro ecogênico em intestino delgado (jejuno), confirmando a intussuscepção devido a presença do sinal patognomônico "sinal de alvo". O animal foi encaminhado para cirurgia de emergência para correção da intussuscepção intestinal, onde realizou-se enterectomia e enteroanastomose na região do intestino delgado (jejuno). Posteriormente a paciente veio à óbito devido as demais afecções patológicas pré-existentes.

Relato de caso clínico

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

ENUCLEAÇÃO TRANSPALPEBRAL EM UM EQUINO COM CARCINOMA DE CELULAS ESCAMOSAS USANDO ABRAÇADEIRA DE NYLON: RELATO DE CASO.

GABRIEL RODRIGUES FIORAVANTE
ROGÉRIO ARAUJO DE ALMEIDA FILHO
MARCO AURELIO DA CRUZ NOBRE GOMES
ARTHUR HENRIQUE DOS SANTOS
TATIANE DOS SANTOS BRUNO
FELIPE RYDYGIER DE RUEDIGER
GLAUCIA PRADA KANASHIRO
ELISÂNGELA OLEGÁRIO DA SILVA
MIRIAN RODRIGUES
CAMILA ANGELA BERNARDI

O carcinoma de células escamosas (CCE) representa 20% de todos os tumores em equinos. É um tumor invasivo, de etiologia multifatorial, tendo maior ocorrência na genitália externa, olhos e anexo oculares. Os sinais clínicos oculares são secreção lacrimal sanguinolenta, massa carnosa rósea de forma irregular nas pálpebras, córnea ou conjuntiva, podendo ser ulceradas. O diagnóstico definitivo se da por exames citológico e histopatológico. Existem várias opções de tratamentos, que deve ser escolhido conforme a localização do tumor, tamanho, probabilidade de recorrência e custo. As técnicas de enucleação, são os métodos cirúrgicos de escolha, sendo a transpalpebral a mais indicada, nela consiste em realizar a retirada do globo ocular juntamente com o saco conjuntival, as pálpebras são fechadas para evitar a contaminação orbital com sutura simples contínua que auxiliará na tração do globo, a pele das pálpebras são separadas do tecido subconjuntival, que deve ser dissecado, desta forma, deixará o bulbo ocular mais frouxo na órbita e favorecerá a exposição do nervo óptico, que com uso de uma pinça hemostática curva poderá ser pinçado e logo em seguida seccionado com uso de uma tesoura, após sua remoção é colocado gaze em rolo com antibiótico e feito a síntese. O presente estudo relata a tecnica de enucleação transpalpebral com uso de abraçadeira de nylon em um equino com carcinoma de celulas escamosas em olho esquerdo atendido no Hospital Veterinário da Uoeste. Conclui-se que a enucleação transpalpebral em casos de CCE ocular é curativa, evitando a recidiva da massa tumoral e proporcionando bem estar e qualidade de vida ao animal. Equino macho castrado de 11 anos, com histórico de trauma em olho esquerdo e ferida que não cicatrizava, foi realizado citologia aspirativa da lesão e coletado amostras de sangue para a realização de hemograma e bioquímico sérico, sendo encontradas as seguintes alterações: Leucócitos 17.900 (6.000-12.000), ureia 96,3 (130-470), Creatinina 0,9 (1,1-2). Após a realização do exame citológico e o diagnóstico de Carcinoma de células escamosas o animal foi encaminhado para procedimento cirúrgico de enucleação transpalpebral com uso de abraçadeira de nylon estéril de 50 mm. A conduta terapêutica pós cirúrgica instituída foi antibioticoterapia com Enrofloxacina 5 Mg/Kg/SID/7 dias, e anti-inflamatória com Flunexin Meglumine 1.1mg/kg/IV/SID/5 dias, além de limpeza diária da ferida com iodopolvidine e pomada a base de neomicina, por 25 dias.

Relato de caso clínico

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

ESTREITAMENTO TRAQUEAL GENERALIZADO EM FELINO - RELATO DE CASO

THAYNÁ FERNANDA PEREIRA DE GODOY
REJANE BATISTA BRINHOLI
JOSIANE CRISTINA DA SILVA

O sistema respiratório superior compreende a faringe, a laringe e a traqueia preenchidas por ar. A traqueia tem o diâmetro de seu lúmen semelhante entre as regiões cervical e torácica, e possui papel fundamental na eficiência da respiração, a avaliação da morfologia e da morfometria é de suma importância para detecção das afecções traqueais. A diminuição generalizada do diâmetro traqueal é causada pelas cartilagens traqueias justapostas ou sobrepostas e pelo encurtamento ou ausência da membrana traqueal dorsal, ou também pode ser ocasionada por uma traqueíte grave que leva ao espessamento da mucosa traqueal, tendo como diagnósticos diferenciais a hipoplasia traqueal e a traqueíte, sendo estas afecções raras em felinos. Os principais sinais clínicos são dispneia e tosse. Relatar experiência de caso de felino com estreitamento traqueal generalizado atendido em hospital veterinário do Oeste Paulista. Pode se concluir que o diâmetro traqueal diminuído em toda a sua extensão foi causado por um quadro de traqueíte grave devido a irritação causada por falsa via alimentar. Um felino, sem raça definida (SRD), com um ano e dois meses de idade foi encaminhado ao Setor de Diagnóstico por Imagem de um Hospital Veterinário do Oeste Paulista, apresentando angústia respiratória e tosse de caráter irritativo com ruído semelhante a estridor laríngeo. Em anamnese, tutor relatou que o felino começou a apresentar sinais clínicos respiratórios após engasgo com ração. Foram realizadas projeções ortogonais de tórax (laterais direita, esquerda e ventrodorsal) e projeções dorsoventral e lateral direita de crânio, ao exame radiológico revelou o estreitamento traqueal generalizado, com distensão da laringe por conteúdo gasoso, não foram visualizados alterações em seios nasais e em demais estruturas cranianas. O paciente retornou à clínica veterinária, e submeteu-se ao protocolo com dexametasona a 1 mg/ kg, aminofilina 4mg/kg e ficou em suporte de oxigenoterapia em internação. Após 5 dias de tratamento domiciliar com uso de prednisolona a 1 mg/kg e inalação com solução fisiológica 1 vez ao dia. O animal repetiu o exame radiográfico, o qual apresentou melhora após realização do tratamento terapêutico.

Relato de caso clínico

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

HÉRNIA PERITONEOPERICÁRDICA EM CÃO - RELATO DE CASO

HELOIZA PESQUEIRO PERELLI
CAMILA ANGELA BERNARDI
BARBARA WAGNER DUARTE FERRAZ DE CAMARGO
MATHEUS HENRIQUE TOZETTI DE OLIVEIRA
ARTHUR HENRIQUE DOS SANTOS
TATIANE DOS SANTOS BRUNO
JOSIANE CRISTINA DA SILVA

As hérnias diafragmáticas peritoneopericárdicas ocorrem por uma comunicação de origem congênita entre abdômen e saco pericárdico. Durante a embriogênese, ocorre uma falha no desenvolvimento de diafragma e pericárdio. O órgão mais comum de sofrer herniação é o fígado. Cães Weimaraners e gatos de pelo longo são mais acometidos. Os sinais variam de acordo com o tamanho do defeito e dos órgãos e sistemas envolvidos. O diagnóstico é feito por meio de exames de imagem. A correção cirúrgica é indicada para animais com sinais clínicos, devendo ser feito o mais cedo possível para evitar aderências, maximizar o potencial de estruturas, prevenir a descompensação aguda e possível quadro de edema pulmonar por reexpansão. Elucidar a importância do diagnóstico diferencial e precoce para auxiliar médicos veterinários no diagnóstico e conduta dessa patologia, que é rara. Os cuidados pré e pós cirúrgicos são fundamentais. Existem poucos estudos sobre o assunto, o que dificulta a análise aprofundada dos dados. Paciente da espécie canina, fêmea, de raça Pug e 4 meses de idade, foi atendida no Hospital Veterinário da UNOESTE pelo setor de Clinica Cirúrgica, onde foi feita a anamnese e solicitação de exames. No raio x, notou-se aumento do coração. No exame ecocardiográfico, confirmou-se o diagnóstico de hérnia diafragmática peritoneopericárdica pela ecogenicidade e silhueta semelhante à do fígado em saco pericárdico. O animal foi encaminhado para a cirurgia. No pré-operatório, o animal foi tratado com cefalotina, oxigenioterapia, DMSO e Vitamina C. Na anestesia, foi usado midazolam, morfina, propofol e mascara de isoflurano, além de lidocaína e cetamina. A técnica cirúrgica usada foi a esternotomia realizada com uma cisalha devido ao posicionamento do órgão herniado. O fígado foi reposicionado e o defeito corrigido, usando sutura simples. A esternotomia foi corrigida com fio de cerclagem e a rafia dos demais planos foi realizada com suturas sultan, cushing e simples interrompido. A pressão negativa da cavidade foi reestabelecida com o auxílio de um scalp, uma torneira de 3 vias e uma seringa de 20ml, inseridos no 7º espaço intercostal. Após o procedimento, o animal não apresentou complicações. Durante a internação de 2 dias, o animal foi medicado com cefalotina, morfina, dipirona, meloxicam e omeprazol, sendo estes três últimos usados também após a alta, além de tramadol e cefalexina. O animal retornou dias depois para retirar os pontos.

Relato de caso clínico

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

LEISHMANIOSE CANINA RESISTENTE AO TRATAMENTO: RELATO DE CASO

ANA JULIA ALVES TAKAKI
ADRIANA FALCO DE BRITO

A Leishmaniose Visceral Canina é uma doença na qual o tratamento visa controle dos sinais clínicos, uma vez que não há cura parasitológica esperada em cães, o diagnóstico precoce aumenta a chance de resposta. O objetivo deste relato é descrever o caso de um paciente resistente ao tratamento com diversos protocolos. Concluímos que a leishmaniose visceral canina é uma enfermidade complexa e nem sempre há resolução dos sinais clínicos. Um cão, macho, 12 anos, Poodle, residente em um município do Oeste Paulista chegou para atendimento com histórico de diagnóstico de LVC e tratamento anterior com estibogluconato de sódio, 28 doses injetáveis. Tutores não foram capazes de descrever a dose utilizada. A principal característica apresentada no animal foi uma neoformação do globo ocular esquerdo, onde foram observadas formas amastigotas de Leishmania spp na citologia aspirativa e biópsia. Os exames laboratoriais mostraram leucopenia, hiperproteinemia, diminuição da relação albumina/globulina sérica (0,39), proteinúria e relação da proteína/creatinina urinária dentro do considerado limite (0,38). O teste sorológico RIFI demonstrou baixa titulação (1/80). O animal foi estadiado clínica e laboratorialmente na fase II. Foi instituído protocolo VO padrão com miltefosina (2mg/kg, SID, 28 dias), alopurinol (10mg/kg, SID até novas recomendações) e domperidona (0,5mg/kg, SID, 90 dias). Com o uso da miltefosina, o animal apresentou melhora na lesão, porém, ao final do tratamento, a massa voltou a aparecer, quando então foi prescrito marbofloxacina (2 mg/kg, SID, 28 dias) e alopurinol (dose aumentada para 20mg/kg, BID). Com a neoformação ainda aparente, como uma segunda tentativa, foi iniciado o protocolo de imunoterapia com aplicação de duas doses SC de vacina nos dias 0, 21 e 42 segundo diretrizes do BRASILEISH. Houve melhora entre a segunda e a terceira aplicações, mas não desapareceu completamente. Também foram prescritos e utilizados durante todo o período colírios como Still®, tobramicina, tacrolimus 0,03% e Systane® instilados 2X/dia uso contínuo. Como resultado, não houve regressão total da lesão ocular, então o paciente foi encaminhado a um membro do BRASILEISH para avaliação. Tutores deram o retorno com o animal ainda apresentando a neoformação e o paciente irá repetir o ciclo com miltefosina.

Relato de caso clínico

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

LINFOMA DE ALTA MALIGNIDADE EM CANINO JOVEM

JOSIANE CRISTINA DA SILVA
MARCO AURELIO DA CRUZ NOBRE GOMES
REJANE BATISTA BRINHOLI
ELISÂNGELA OLEGÁRIO DA SILVA

O linfoma distingue-se da leucemia linfoide devido à sua origem de órgãos e tecidos sólidos como os linfonodos, fígado, baço, olhos e outras estruturas de mesma conformação. Há presença de quatro formas anatômicas desta patologia, a apresentação multicêntrica, mediastínico, extranodal e a alimentar. Esta última caracteriza-se pelo envolvimento do trato gastrointestinal, podendo ser solitária, difusa ou multifocal com ou sem a presença de linfoadenopatia intra-abdominal. Os cães e gatos que apresentam a forma de linfoma alimentar apresentam sinais clínicos em sistema digestório como anorexia, perda de peso, vômito e diarreia. No exame físico é possível perceber a presença de uma massa ou massas intra-abdominais palpáveis, podendo ser de origem dos linfonodos ileocecocólicos ou mesentéricos e presença de espessamento de alças intestinais. Ao exame ultrassonográfico pode ser observado diversas anormalidades na ecogenicidade e ecotextura de órgãos parenquimatosos, que refletem à uma possível infiltração neoplásica. Outras alterações detectadas em cães com linfoma intra-abdominal incluem organomegalia e espessamento intestinal difuso, multifocal ou focal. Ao exame radiográfico pode-se observar linfoadenopatia traqueobrônquica, intersticial, broncoalveolar ou infiltrados pulmonares mistos e efusão pleural (descrita como rara). Conclui-se que os exames complementares são importantes para o auxílio diagnóstico a fim de direcionar a melhor conduta terapêutica, e promover um prognóstico ao paciente. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Nenhum Neste estudo de caso será relatado o atendimento de um canino, macho, de 2 anos de idade, da raça Dachshund que foi atendido na clínica médica com queixa de vômitos intermitentes, dificuldade respiratória e perda de peso. Foi encaminhado ao setor de diagnóstico por imagem onde realizou-se projeções ortogonais de tórax onde visualizou-se presença de severa efusão pleural com aumento de tecidos de opacidade moles em região. Ao exame ultrassonográfico visibilizou-se presença de massa irregular, heterogênea em topografia de abdômen médio, deslocando demais órgãos abdominais lateralmente. Foi realizado a toracocentese e feita a coleta de líquido para análise citológica, a qual demonstrou presença de linfócitos reativos, com presença de células em divisão nuclear. O paciente foi encaminhado para cirurgia para realização de laparotomia exploratória, e acabou vindo à óbito. Foi realizado a necropsia e a histopatologia, na qual confirmou-se o diagnóstico de linfoma. Protocolo CEUA: - -.

Relato de caso clínico

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

MEGAESÔFAGO CANINO SECUNDÁRIO À POSSÍVEL QUADRO DE HÉRNIA DE HIATO DESLIZANTE (TIPO I)

JOSIANE CRISTINA DA SILVA
LARISSA DOURADO
REJANE BATISTA BRINHOLI

A fraqueza esofágica ou megaesôfago pode ser classificada como congênita, ou adquirida, podendo ser generalizada ou segmentar. O principal sinal clínico é a regurgitação alimentar, associado à perda de peso e frequentemente desconforto após a alimentação. Essa afecção pode ser identificada em qualquer idade do animal. O megaesôfago secundário adquirido pode ser visto em diversas situações, como em casos neuropatias, esofagite e hérnia hiatal. O hiato esofágico é uma abertura natural do diafragma por onde o esôfago passa do tórax para o abdômen. A hérnia de hiato consiste na passagem do esófago abdominal e/ou parte do estômago através do hiato esofágico havendo deslocamento para o tórax. A realização de exames de imagem como a radiografia simples, o esofagograma contrastado associados ao histórico clínico do animal permite direcionar para um diagnóstico mais assertivo. Conclui-se que com a realização de exames de imagem associado ao histórico clínico, o principal diagnóstico diferencial é o megaesôfago secundário à hérnia de hiato deslizante. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Nenhuma O presente relato descreve o caso de um canino, de 49 dias, fêmea, sem raça definida (SRD) com a principal queixa de regurgitação e incômodo respiratório, após a tutora relatar que o animal sofreu engasgo durante alimentação com leite oferecido em mamadeira. Solicitou-se exames laboratoriais e de imagem, onde verificou-se no hemograma presença leucocitose por neutrofilia e linfopenia. No exame radiográfico simples visualizou-se presença de uma área de radiopacidade de tecidos moles em região caudodorsal, com presença de padrão broncoinstersticial em campos pulmonares. Foi realizado estudo radiográfico com uso de sulfato de bário na dose de 15 ml/ animal , o qual confirmou-se a presença de toda distensão esofágica e evidenciou a porção final de esôfago e estômago se projetando para dentro da cavidade torácica. O paciente realizou tomografia computadorizada, porém ao momento do exame o estomago estava em sua topografia habitual, sendo apenas descrito em laudo a presença generalizada de megaesôfago. O animal foi encaminhado ao setor de clinica cirúrgica e junto ao tutor realizaram tratamento com manejo alimentar e uso de antibioticoterapia por 30 dias. Animal realizou retorno para repetir os exames radiográficos com uso de contraste positivo e desta vez visibilizou-se dilatação esofágica, porém com o estomago em sua topografia habitual. Protocolo CEUA: - -.

Relato de caso clínico

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

MELANOMA PALPEBRAL EM COELHO: RELATO DE CASO

LUARA EVANGELISTA SILVA
ELLYN AMANDA FONSECA MARTINS
ELISÂNGELA OLEGÁRIO DA SILVA

O melanoma é tumor de maligno com origem nos melanócitos podendo acometer diversas regiões como pele, olhos e mucosa oral, sendo descrito em diversas espécies animais. O desenvolvimento do melanoma em coelhos é incomum e foram descritos na pálpebra, cabeça, extremidades e virilha. O objetivo desse trabalho foi relatar um caso de melanoma em pálpebra de um coelho sem raça definida adulto, com histórico de aumento de volume com em região de pálpebra inferior esquerda. Apesar de incomum em lagomorfos, o melanoma deve ser considerado como diagnóstico diferencial em aumentos de volumes cutâneos e o exame citopatológico é a principal ferramenta utilizada para seu diagnóstico. Ao exame clínico, observou-se que a lesão media 3,5 cm de diâmetro, com coloração enegrecida alopécica e ulcerada. No exame citológico constatou-se grande quantidade de células poligonais a fusiformes neoplásicas, com acentuada anisocitose e anisocariose, nucléolos evidentes, binucleações, por vezes mitoses atípica e granulações hialino esverdeadas localizadas em alguns citoplasma e dispersas no fundo da lâmina. Tais achados foram compatíveis com diagnóstico de melanoma. O tutor optou por não tratar a neoplasia e não voltaram no retorno marcado para acompanhamento do tumor. Sabe-se que o melanoma em coelhos é agressivo e não deve ser negligenciado devido ao relevante caráter metastático para linfonodos e pulmão, havendo necessidade de retirada cirúrgica da neoplasia primária e/ou terapias adjuvantes como quimioterapia, eletroquimioterapia. No presente caso não foi realizado estadiamento clínico completo com exame histopatológico do tumor e exames de imagem para pesquisa de metástase por decisão do tutor.

Relato de caso clínico

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

PROTOCOLO TERAPÊUTICO E TÉCNICA DE OVOCENTESE TRANSCUTÂNEA EM PSTACULLA SP. COM RETENÇÃO DE OVO: RELATO DE CASO.

BEATRIZ BACHEGA GOMES
ELLYN AMANDA FONSECA MARTINS

Como consequência da desinformação sobre as carências nutricionais de aves exóticas, as doenças nutricionais de cálcio, geralmente sob dietas pouco suplementadas são uns dos problemas mais prevalentes na clínica de aves podendo levar à distocia. O processo patológico de distocia relaciona-se a diversos fatores: genética, estresse, ovos grandes, ovos com deformidade na casca, fêmea com idade avançada e excesso de postura fora de época reprodutiva. Objetivou apresentar um relato de caso de distocia em Psittacula sp. atendido no Hospital Veterinário da UNOESTE. O histórico clínico, anamnese, aspectos radiográficos para observação do ovo, são úteis para o diagnóstico da distocia e escolha do tratamento. Foi atendido um Ringneck de três anos de idade, pesando 120 gramas com suspeita de retenção de ovo. Foi estabelecido anamnese, histórico da ave, exame clínico minucioso e exame complementar de imagem radiográfica para o diagnóstico de retenção de ovo e, análise da estrutura óssea geral. Os dados obtidos na avaliação radiográfica foram confirmados pela presença de duas estruturas circulares com maior radiopacidade em terço medial e distal da cavidade celomática. A ave foi encaminhada para ambiente hospitalar calmo com pouca luminosidade e o protocolo conservativo foi instituído: Gliconato de Cálcio a 1% (0,01mL/g de peso vivo por via IM) e após 60 minutos, administrado Ocitocina (5 UI/Kg por via IM) para suplementar uma possível deficiência do mineral e estimular contrações musculares para postura. Decorrente à evolução do sinal clinico de angústia respiratória, optamos pela intervenção cirúrgica imediata de ovocentese. Foi instituído Gentamicina (5 mg/Kg por via IM) como terapia antimicrobiana e Meloxican (0,5 mg/kg por via IM) como anti-inflamatória e analgesia. Como pré-anestésico, foi administrado Cetamina associada ao Midazolan na proporção de 1:1 via intranasal (uma gota em cada narina) e a manutenção realizada com Isoflurano por mascara inalatória. A técnica de ovocentese foi realizada utilizando uma agulha de grosso calibre 40x12 introduzida no ovo por perfuração transcutânea e o conteúdo aspirado, a casca foi retirada via cloaca com auxílio de uma pinça anatômica. Concluímos que, a nutrição inadequada e o tratamento tardio são fatores que comprometeram a manutenção da saúde e qualidade de vida da ave.

Relato de caso clínico

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

TRATAMENTO DE ESTASE INTESTINAL SECUNDÁRIO AO MANEJO NUTRICIONAL ERRÔNEO EM LAGOMORFO: RELATO DE CASO.

BRENDA STELYS DE OLIVEIRA
ELLYN AMANDA FONSECA MARTINS

A desinformação sobre os cuidados básicos com os lagomorfos pode desencadear afecções primárias ou secundárias a outras condições como desidratação, processos álgicos agudos ou crônicos, gastrointestinais, dietas inadequadas e distresse. Estes animais não são roedores e apresentam peculiaridades digestivas como a digestão enzimática e fermentação bacteriana. Objetivou relatar o atendimento em um lagomorfo no Hospital Veterinário da UNOESTE. Concluímos que, a obstrução intestinal foi secundária à dieta inadequada. O histórico clínico, anamnese, exames complementares, foram úteis para o diagnóstico, eleição do tratamento de eficácia para a regulação do transito intestinal e a manutenção da integridade e saúde do animal. Foi atendido um Oryctolagus cuniculus, fêmea de 2,4 kg, um ano e quatro meses de idade. Relata o tutor que o animal poucas vezes foi encaminhado à consulta clinica de rotina, passou por atendimento clinico em outro local e o tratamento foi ineficaz. O animal coabitava em residência com livre acesso à planta e terra. Alimentação ofertada à vontade: frutas, gramas, salsinha, coentro e folha de maracujá e água ad libitum. Durante a palpação foi evidenciado dor, distensão abdominal, percussão timpânica e na ausculta, preservação da motilidade intestinal. Foi realizado exame completar: coproparasitólogico (Willis-Mollay e Faust et al.) e exame de imagem radiográfica da região abdominal. Os resultados obtidos foram: amostra negativa para helminto e protozoário; na avaliação radiográfica foram confirmados presença de gases nas alças intestinais, o que resultou na distensão abdominal. Dados que confirmaram a necessidade de correção da dieta através da inserção de cardápio. Foi instituído protocolo terapêutico: Glicopan pet® via oral (seis gotas, sid/10 dias); Vita Vet C® via oral (15 gotas em 100 ml de água de bebida, sid/20 dias); Simeticona(H) por via oral (65mg/animal, sid/três dias) e Activia® via oral (cinco gramas, sid, continuo). Após 15 dias, o animal retornou pesando 2,8 kg e apresentou melhora quanto à distensão abdominal.

Relato de caso clínico

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

TRATAMENTO DE OBESIDADE EM PUMA CONCOLOR (ONÇA-PARDA) UTILIZANDO A ESTRATÉGIA DE ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL SENSORIAL E ALIMENTAR INTRODUZIDOS NO MANEJO DO ZOOLÓGICO DO BOSQUE DOS JEQUITIBÁS, CAMPINAS - SÃO PAULO: RELATO DE CASO.

VITOR VIANNA CARRÉRI
BRENDA STELYS DE OLIVEIRA
ELLYN AMANDA FONSECA MARTINS

Puma concolor, popularmente conhecido como onça-parda, é um felídeo carnívoro de hábitos crepuscular e noturno, considerado animais "topo de cadeia". Devido à fragmentação de paisagem, correm o risco de redução populacional. Visto isso, a tática de conservação da espécie são os zoológicos. Assim, as condições em cativeiro impõem condições diferentes daquelas encontradas no ambiente natural e requer o uso de ferramentas de Enriquecimento Ambiental para o melhoramento das condições de bem-estar dos animais. Objetivou relatar o tratamento de obesidade utilizando o enriquecimento ambiental alimentar e sensorial implantado para uma fêmea de Puma concolor em ambiente cativo alocada no Zoológico do Bosque dos Jequitibás, Campinas - São Paulo. Concluímos que o comportamento interativo do animal com o dispositivo de enriquecimento ambiental foi satisfatório em relação aos hábitos rotineiros anteriores. Ainda não foi possível obter um resultado final, pois à perda de peso requer tempo e a introdução de novos dispositivos será promissora para a manutenção da saúde e bem estar do animal cativo. O manejo nutricional habitual foi alterado, diminuindo a oferta de quatro Cavia porcellus (porquinho-da-índia) congelados para dois e introduzido enriquecimento ambiental de caráter complementar. Para o enriquecimento ambiental, foram utilizadas caixas de papelão, fita adesiva 45mmx45m, folhas de espiga de milho para a confecção de um simulador de quadrupede (presa), além de sangue bovino, utilizado para construção de uma trilha aleatória dentro do recinto até o dispositivo com a finalidade dos estímulos sensoriais e, alimento habitual inserido entre as palhas no interior do simulador. A onça-parda foi cambeada, possibilitando a entrada com segurança para a inserção do dispositivo no interior do recinto em ponto estratégico visível. Após liberar a onça do cambeamento, foi observado o comportamento do animal em três momentos: manhã (interação imediata pela curiosidade e ato exploratório); tarde (forrageamento e ataque ao simulador e consumo do alimento); manhã do dia seguinte (ato exploratório do simulador destruído e dos pelos das cobaias que foram consumidas).

Relato de caso clínico

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

TUMOR DE BAINHA DE NERVOS PERIFÉRICOS EM COELHO DA RAÇA ORICULATUS CUNICULUS

ELLYN AMANDA FONSECA MARTINS
CAMILA ANGELA BERNARDI
GABRIEL MONTORO NICÁCIO
GLAUCIA PRADA KANASHIRO
RENATA NAVARRO CASSU
ELISÂNGELA OLEGÁRIO DA SILVA
BARBARA WAGNER DUARTE FERRAZ DE CAMARGO
ARTHUR HENRIQUE DOS SANTOS
HELOIZA PESQUEIRO PERELLI
TATIANE DOS SANTOS BRUNO
MARCO AURELIO DA CRUZ NOBRE GOMES

As neoplasias cutâneas em coelhos podem ser tanto virais, quanto não-virais. Dentre as neoplasias não virais, o tricoblastoma se evidencia como a neoplasia cutânea mais frequentemente encontrada nessa espécie. A excisão cirúrgica para tumores cutâneos pode ser curativa, contudo em animais de pequeno porte como são os coelhos é desafiador atingir margens de segurança adequadas. O tumor de bainha periférica ou Schwanoma, como é conhecido, é um sarcoma de tecidos moles que atinge o sistema nervoso periférico. O prognóstico para este tipo de tumor em coelhos ainda é escasso dentre a literatura, no entanto, acredita-se que sua agressão maior seja local e que possa ser curado através de excisão cirúrgica com margens de segurança. Em casos nos quais não são possíveis adquirir margens cirúrgicas suficientes é recomendado a utilização de terapias adjuvantes como a quimioterapia intralesional. Relatar o aparecimento e tratamento de Schwanoma em coelho. O tumor apresentado no caso se apresenta como uma neoplasia infrequente na espécie. A excisão cirúrgica foi essencial tanto para o conforto e bem-estar do animal, quanto para a diferenciação histopatológica do tumor e possível prognóstico para o caso. Foi atendido pelo Atendimento de Animais Silvestres e Exóticos do Hospital Veterinário Unoeste em 24 de fevereiro de 2021, um coelho macho, da raça Oriculatus cuniculus, e aproximadamente 8 anos de idade, o tutor relatava aparecimento de nodulação com crescimento progressivo em base de orelha direita. A nodulação apresentava-se com aproximadamente com 10 centímetros de diâmetro e regiões de necrose. De acordo com exame Citopatológico realizado em serviço particular o nódulo era sugestivo de fibroma. Mediante ao caso foi optado pela exérese cirúrgica, realizada em 03 de março de 2021. Foram solicitados exames pré-operatórios para avaliação anestésica e adicionalmente estadiamento tumoral, como radiografia torácica, além de hemograma completo e bioquímica sérica. Uma vez que realizada a avaliação de exames pré-operatórios o animal foi liberado para cirurgia, além de evidenciado a ausência de metástases pulmonares visíveis. Após a indução anestésica foi evidenciado o aparecimento de uma nova formação nodular adjacente ao tumor original e de menor tamanho. A retirada de ambos os nódulos foi realizada sem margens de segurança, visando apenas o conforto do animal. Os nódulos foram enviados para análise histopatológica, a qual a descrição foi compatível com schwannoma. Protocolo CEUA: 0000.

Relato de caso clínico

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

TVT CUTÂNEO ASSOCIADO A LEISHMANIOSE EM UM CÃO - RELATO DE CASO

MARCO AURELIO DA CRUZ NOBRE GOMES
ELISÂNGELA OLEGÁRIO DA SILVA
GUILHERME VINCOLETTO KEMPE
LARISSA DOURADO
ADRIANA FALCO DE BRITO

O tumor venéreo transmissível (TVT) é uma neoplasia maligna que acomete os cães, com transmissão pela implantação das células neoplásicas do portador em contato com mucosa ou pele, sendo mais comum em órgãos genitais dos animais. A leishmaniose é uma doença infecciosa, zoonótica, causada pelo protozoário Leishmania spp, com elevada incidência na região do Oeste Paulista. São escasso os relatos prévios de diagnóstico concomitante de leishmaniose e neoplasias em cães. O objetivo deste trabalho é descrever um caso de TVT cutâneo concomitante com infecção por Leishmania spp. e seus aspectos diagnósticos. No presente caso, o exame citológico foi fundamental para o diagnóstico do TVT e da infecção por Leishmania spp. Um cão, fêmea, sem raça definida, foi atendida no Hospital Veterinário/Unoeste com histórico de neoformação ulcerada com crescimento rápido em tórax lateral esquerdo. Ao exame clínico constatou-se que o animal não apresentava outras alterações sistêmicas. No exame citológica do tumor, observou-se presença de células redondas neoplásicas, com vacúolos intracitoplasmáticos, acentuada anisocariose, cromatina grumosa, nucléolos evidentes e figuras de mitoses. Em uma das lâminas, foi identificado presença de estruturas compatíveis com amastigotas no interior de macrófago. Diante dos achados citológicos, o diagnóstico foi de TVT e infecção por Leishmania spp. O proprietário optou pela eutanásia do animal. No exame necroscópico, constatou-se que o animal apresentava metástase no linfonodo pré-escapular esquerdo e não apresentava envolvimento genital. Fragmentos da massa e do linfonodo foram coletados, fixados em solução formalina a 10% e submetidos ao processamento histológico padrão. O exame microscópico confirmou o diagnóstico de TVT associado a leishmaniose.

Relato de caso clínico

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

UTILIZAÇÃO DA AUTO HEMOTERAPIA MENOR E SULFATO DE COBRE NO TRATAMENTO CLÍNICO DE SARCÓIDE EQUINO: RELATO DE CASO

ROGÉRIO ARAUJO DE ALMEIDA FILHO
MIRIAN RODRIGUES
GABRIEL RODRIGUES FIORAVANTE
ARTHUR HENRIQUE DOS SANTOS
FELIPE RYDYGIER DE RUEDIGER
MARCO AURELIO DA CRUZ NOBRE GOMES
ELISÂNGELA OLEGÁRIO DA SILVA
GLAUCIA PRADA KANASHIRO

Nos equinos, o sarcóide é uma das neoplasias cutâneas mais comuns, ocorrendo com maior prevalência na cabeça, comissura labial, região periocular, região cervical, membros e região ventral do corpo. São classificados em oculto, nodular, verrucoso, misto e fibroblástico, e este último é observado substancialmente em locais previamente traumatizados ou onde já havia a presença de um sarcóide de outro tipo. Os achados histopatológicos podem não definir um tipo específico, mas podem ser utilizados para excluir algum tipo de sarcóide. Embora haja aspectos hereditários, a etiologia do sarcóide equino pode ser multifatorial, porém seu aspecto clínico sugere origem infecciosa, sendo considerado tumor induzido por vírus, com uma série de manifestações que interagem entre o agente etiológico, hospedeiro e ambiente. O objetivo deste trabalho foi relatar a eficácia da auto hemoterapia menor e utilização de sulfato de cobre no tratamento clínico de sarcóide equino. Conclui-se que a auto hemoterapia menor associada ao sulfato de cobre e bandagens são eficazes no tratamento clínico de sarcóide em equino. O setor de clínica cirúrgica de grandes animais do Hospital Veterinário da Unoeste atendeu um equino, fêmea, seis anos, 420 quilos apresentando solução de continuidade granular na base de orelha esquerda, região submandibular lado esquerdo e membro posterior esquerdo próximo ao tarso. Exames hematológicos, histopatológico e citológico foram realizados, confirmando, pelo setor de patologia veterinário, o diagnóstico de sarcóide. A princípio, o tratamento cirúrgico foi instituído para a retirada do tumor, mas devido a uma complicação anestésica, o procedimento foi cancelado, sendo a instituição de apenas tratamento clínico necessário. Optou-se então pela auto hemoterapia menor e pensos com sulfato de cobre acrescido de pomada cicatrizante a base de ricinus nas granulações, associado a bandagem. A auto hemoterapia menor protocolou-se com aplicações intramusculares em pontos imunoterápicos de acupuntura, na musculatura peitoral direita e esquerda, e musculatura intercostal externa esquerda quinto espaço intercostal, na altura da articulação escapula-umeral, administrando 10 mL, 10mL e 20 mL de sangue autólogo respectivamente, procedimento realizado duas vezes por semana, durante nove semanas. Após este período foi possível observar a total redução das neoplasias.

Relato de caso clínico

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

UTILIZAÇÃO DE ELETROQUIMIOTERAPIA COMO COADJUVANTE DE TRATAMENTO CIRÚRGICO NO TRATAMENTO DE SARCOMA DE APLICAÇÃO FELINO

CAMILA ANGELA BERNARDI
GABRIEL MONTORO NICÁCIO
GLAUCIA PRADA KANASHIRO
RENATA NAVARRO CASSU
ELISÂNGELA OLEGÁRIO DA SILVA
BARBARA WAGNER DUARTE FERRAZ DE CAMARGO
HELOIZA PESQUEIRO PERELLI
ARTHUR HENRIQUE DOS SANTOS
TATIANE DOS SANTOS BRUNO
RAFAELA VITÓRIA MARCHINI SOUZA
MARCO AURELIO DA CRUZ NOBRE GOMES

O Sarcoma de Aplicação Felino vem se tornado popular desde de 1990, o qual primeiramente foi associado com aplicação de vacinas anti-rábica e FELV. Desde sua descoberta outras aplicações foram correlacionadas com o aparecimento desse tipo de tumor. Outro fator de influência na oncogênese está ligado ao local de aplicação, sendo que o espaço interescapular tem maiores riscos. A utilização da eletroquimioterapia tem crescido como opção para o tratamento antitumoral, e tem como objetivo combinar a utilização de drogas citotóxicas e pulsos elétricos para potencializar seu efeito nas células oncológicas. Dessa maneira a eletroquimioterapia se da como uma opção de tratamento local, principalmente em áreas tumorais de maior dificuldade para obtenção de margens cirúrgicas limpas. Relatar a utilização da Eletroquimioterapia como coadjuvante no tratamento cirúrgico de tumores. A utilização da eletroquimioterapia complementariamente a excisão cirúrgica teve impacto positivo no tratamento, uma vez que o material retirado possuía margens profundas comprometidas. argens cirúrgicas limpas. CASO Foi atendido no setor de Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, um felino, de raça não definida, 8 anos, fêmea, apresentando queixa de nódulo em região de vértebras torácicas, com evolução progressiva de aproximadamente 4 meses. O animal não apresentava demais queixas. Foram realizados exames complementares de hemograma e testes bioquímicos, além de radiografia torácica e ultrassonografia abdominal, os quais não demonstraram alterações. Após avaliação foi optado pela excisão cirúrgica e aplicação de eletroquimioterapia no local da lesão. O material excisado foi enviado para análise histopatológica, a qual resultou em fibrossarcoma com margens profundas contaminadas. A cicatrização seguiu-se com sucesso nos primeiros 20 dias, e após esse período houve necrose e deiscência de pontos. Foi solicitado ao tutor acompanhamento semanal nas primeiras semanas e realização de novos exames após dois meses do tratamento.

Relato de caso clínico

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

ÚLCERA DE CÓRNEA EM UM OVINO : RELATO DE CASO

ROGÉRIO ARAUJO DE ALMEIDA FILHO
LUIS CARLOS VIANNA
GABRIEL RODRIGUES FIORAVANTE
JOAO VICTOR RODRIGUES AMORIS
CAMILA ZANETTI SEGATTO
MATHEUS FERREIRA DE ALCÂNTARA
JOAO GABRIEL SINDONA DE OLIVEIRA
RICARDO TOMIYOSHI KOYAMA
GUILHERME BENVENUTO MARTINS
MARIANE CALDEIRA SCALON
RENAN NABAS RODRIGUES DE OLIVEIRA
KAMILE DAGUANO SENA

A úlcera de córnea ou ceratite corneal é uma doença oftalmológica de urgência, que compõe a perda de integridade da membrana corneal e a migração de leucócitos no estroma subadjacente. Dentre os achados clínicos, blefaroespasmos e lacrimejamento do olho a cometido predomiam, e as lágrimas que, antes aquosas agora se tornam mucupurulentas. Com o decorrer da inflamação e sua gravidade, a conjuntiva pode adquirir vários graus de opacidade, em alguns casos mais graves, durante a fase de recuperação nos estágios finais, fica presente uma cicatriz branca crônica. O agente infeccioso é encontrado através de análise microbiológica, sempre devendo ser feito cultura com antibiograma. O objetivo deste trabalho é relatar a eficiência do uso da Tobramicina Colírio 3mg/ml e Soro eqüino colírio no combate á úlcera de córnea em um ovino atendido no Hospital Veterinário da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste). Conclui-se que a tobramicina colírio 3mg/ml e soro eqüino colírio, foram eficazes no tratamento de úlcera de córna em um ovino neste relato. Um ovino fêmea 7 meses 35kg apresentando fotofobia e lacrimejamento unilateral, foi coletado de sangue para hemograma e bioquímico, resultado sem alteração digna de nota, coleta do material ocular para analise por swab, para cultura e antibiograma, teste da fluoresceína positivo no olho direito. O resultado a cultura revelou a presença de S. aureus, Corynebactérium sp e Neisseria.,e sensibilidade a todos os antibióticos testados, foi instituído tratamento com 2 gostas de Tobramicina colírio 3mg/ml e 2 gotas de soro heterólogo eqüino 6x por dia durante 10 dias, com total recuperação do animal.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM AMBIENTE VIRTUAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA 1704

ESCOLA DE CAPATAZES: CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL PARA MITIGAR FALHAS DE MANEJO PECUÁRIO E CONTRIBUIR AO BEM-ESTAR ANIMAL. 1705

IMPULSIONAMENTO DE CONTEÚDO CIENTIFICO DA LIGA DE ESTUDO DE ANIMAIS SILVESTRES - UNOLEAS, DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA NA PLATAFORMA DIGITAL. 1706

LABORATÓRIO DE HABILIDADES E SIMULAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA (LABSIM VET) - RELATO DE EXPERIÊNCIA 1707

PLANTÃO VETERINÁRIO 1708

PROJETO SETE VIDAS PROTEGIDAS 1709

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA VIDA ACADÊMICA 1710

RURALIDADE: ENSINO PROSPECTIVO DE BUIATRIA PRÁTICA PARA ACADÊMICOS DE MEDICINA VETERINÁRIA. 1711

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM AMBIENTE VIRTUAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

BRENDA STELYS DE OLIVEIRA
BEATRIZ BACHEGA GOMES
LUCIANA JULIA MARTINS DE ABREU
ELLYN AMANDA FONSECA MARTINS

A educação ambiental desempenha um papel importante na evolução da sociedade, orientando as atitudes humanas sobre o seu meio natural, ambiental, fauna e flora. Objetivou relatar a experiência dos acadêmicos do curso de medicina veterinária através de palestra sobre educação ambiental para crianças, gerando oportunidades para o desenvolvimento social, cognitivo e científico. Concluímos que houve a interação dos acadêmicos com as crianças e, que, o aprendizado sobre o meio ambiente e sobre a fauna é um componente vital na formação do cidadão fazendo-os pensar em soluções para os problemas. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Universidade do Oeste Paulista - Unoeste No período correspondente ao Covid-19, a palestra ocorreu de forma remota, síncrona, expositivas com a utilização de recursos audiovisuais. Foi realizada uma palestra oferecida em ambiente virtual, on line ao vivo utilizando meio de comunicação (Google Meet). As inscrições foram realizadas pelos tutores das crianças através do preenchimento de um formulário disponível na plataforma do Google Formes e a divulgação ocorreu através das mídias sociais utilizando a plataforma do Instagram. Posterior às inscrições, foi criado um e-mail (educacaoambiental.unoeste@gmail.com) e um grupo no whatsApp para estabelecer a transparência e fomentar a interação com os inscritos. Durante a palestra participaram um total 28 de crianças, com a idade entre seis e 12 anos residentes às seguintes cidades: oito crianças de Álvares Machado - SP, seis crianças de Ribeirão Preto - SP, 10 crianças de Presidente Prudente - SP, duas crianças de Três Lagoas - MS, uma criança de Pelotas - RS, uma criança de Sevilha (Espanha). O conteúdo programático se deu através da interação com as crianças e posterior apresentação dos dados atualizados de 2020, sobre os seguintes temas: fauna, tráfico de animais, antropização e extinção dos animais, importância dos animais de vida livre e cativeiro e, crianças que fazem ações em beneficio ao meio ambiente. Para finalizar a palestra, exemplares de animais (serpente, calopsita e coelho) foram apresentados ao vivo, bem como suas curiosidades.

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

ESCOLA DE CAPATAZES: CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL PARA MITIGAR FALHAS DE MANEJO PECUÁRIO E CONTRIBUIR AO BEM-ESTAR ANIMAL.

LEONARDO BARBOSA DOS SANTOS
WILMAR SACHETIN MARÇAL

Na concepção de uma pecuária bovina sustentável, a qualificação da mão de obra rural, para minimizar perdas de modo geral, continua sendo tarefa cotidiana. Os melhores resultados serão sempre mais facilmente adquiridos, se todos os atores da bovinocultura estiverem envolvidos, treinados e em perfeita sinergia. Nesta ótica, surgiu em 2010 na Universidade Estadual de Londrina o projeto de extensão Escola de Capatazes, com cursos práticos e de orientação individualizada. Os ensinamentos, tanto para os encarregados da lida do gado, quanto para os alunos dos vários Colégios Agrícolas brasileiros, são relacionados ao eco comportamento bovinos, respeitando-se a fisiologia do animal, abordagem semiológica e sem competitividade entre "peões", pois, o sucesso dos trabalhos deve estar na qualidade e não na velocidade dos serviços. As atividades evidenciaram conclusões positivas, tais como capacitação profissional plena, profilaxia de zoonoses aos capatazes e crescimento das diretrizes do bem-estar animal. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Proex- UEL; Matsuda; Labovet e Fazenda Cachoeira 2C As ações da Escola de Capatazes já foram apresentadas a 4553 pessoas através de 32 palestras, duas videoconferências e quatro workshops em Sindicatos Rurais, Colégios Agrícolas, Universidades e fazendas interessadas. Já foram realizados 33 cursos para capatazes e 26 para alunos de Colégios Agrícolas, compreendendo 18 municípios no estado do Paraná; 06 no estado de São Paulo; 02 em Goiás, 01 em Mato Grosso e 01 no estado de Santa Catarina. Os cursos são gratuitos e ocorrem na sede da Escola, situada na Fazenda Cachoeira 2C, em Sertanópolis-PR, mas também de modo itinerante em localidades rurais que possuam condições para os treinamentos práticos, independente da distância. O número máximo por turma é dez participantes que recebem orientações sobre logística reversa, possibilitando agregar valor de ganho no conteúdo do lixo rural como frascos de vacinas e medicamentos. Há, ainda, ensaios de primeiros socorros em bovinos, com ênfase em terapêutica por vias alternativas, bem como ações práticas e reais de manejo racional em mangueiras, troncas e bretes, com orientação de vacinação, medicação, embarque e desembarque sem estresse e sem contusões nas carcaças. Os participantes também aprendem sobre campo de visão dos bovinos, zona de fuga, audição. Também se orienta sobre os produtos básicos da "farmacinha-veterinária" para melhor manejo terapêutico também com produtos controlados e perigosos, como carrapaticidas e similares. Protocolo CEUA: 02255.

Extensão (ENAEXT)
Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

IMPULSIONAMENTO DE CONTEÚDO CIENTIFICO DA LIGA DE ESTUDO DE ANIMAIS SILVESTRES - UNOLEAS, DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA NA PLATAFORMA DIGITAL.

BRENDA STELYS DE OLIVEIRA
GIOVANNA AKEMI BRIGNOL CARRERA
JESSICA NARUMI WADA YADA
BEATRIZ BACHEGA GOMES
MATEUS HENRIQUE MOREIRA NOVAES
LUCIANA JULIA MARTINS DE ABREU
CAROLINA SANTOS MORAES
CAROLINA YUMI NURUKI
LETICIA DA SILVA PANDO
MARIANA CABRERA FERNANDES
MARIA CAROLINA DOMINGUES MAGRO
MARIA LETICIA DE LIMA VERAS
MARIANA SOUSA ZILLIANI
YONATHAN ABAD LUCENA GIMÉNEZ
ELLYN AMANDA FONSECA MARTINS

O ensino superior tem têm a capacidade desenvolver com eficiência uma qualificação, gerando oportunidades para o desenvolvimento social e científico através das Ligas Acadêmicas (LA) e oferecer diversidade de cenários através da modernização. Objetivou relatar a produção de conteúdos gerados pela liga de estudo de animais silvestres - UnoLeas, aonde, os dados foram fornecidos através das plataformas nas mídias sociais. Concluiu-se que a liga de estudo UnoLeas possibilitou as informações diferenciadas a inserção de seus participantes nos campos de atuação e preencheram as lacunas do conhecimento encontradas na graduação através da expansão do compartilhamento virtual. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE Através de uma conta comercial na plataforma do Instagram, a liga alcançou um total de 1214 membros e possibilitou o acompanhamento da equipe organizadora para o acesso dos insights do número de pessoas influenciadas com os conteúdos da página. No primeiro semestre de 2021, foram produzidas e divulgadas postagens, como: Reels (Mitos ou Verdades sobre répteis parte I; Mitos e verdades sobre répteis parte II; Páscoa consciente; Curiosidades sobre coelhos); Flyer comemorativos (Dia da conservação; Dia da mulher; Comemoração de 1.000 seguidores; Feliz Páscoa; Abril laranja; Dia mundial da Medicina Veterinária; Dia do Zootecnista; Dia Mundial das Abelhas); Flyer sobre manejo e saúde (Planner estudantil; Tamanduá; Cervídeos, Capivara, Resumão de palestra; Calitriquídeo; Crocodilianos;) e divulgação de palestras. Foram emitidos certificados para um total de 188 inscritos de diversos estados do Brasil, Argentina e Paraguai, os quais participaram na plataforma do Youtube como ouvintes das palestras intituladas como: Os desafios de um Zoológico interativo; Primeiro ciclo de palestra "Fauna Silvestre e Pets não convencionais" (Desafios e usos de Laserterapia em animais silvestres e não convencionais; Enriquecimento ambiental para animais de zoológicos e não convencionais; Nutrição e manejo alimentar em Psitacídeos; Principais emergências em aves) e Primeiro Miniciclo de animais silvestres (Principais tópicos na medicina de crocodiliano)s; Manejo de lagartos como; Nutrição e Doenças nutricionais em psitacídeos; Desafios na criação e manejo de aves e não convencionais; Manejo de roedores e Lagomorfos; Condicionamento de primatas em cativeiro.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

LABORATÓRIO DE HABILIDADES E SIMULAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA (LABSIM VET) - RELATO DE EXPERIÊNCIA

DAYANE APARECIDA FRANCISCO DA SILVA
ROSA MARIA BARILLI NOGUEIRA
GLAUCIA PRADA KANASHIRO
ANTONIO CARLOS PIRES RODRIGUES

Tecnologias inovadoras estão sendo introduzidas nas áreas da saúde humana e animal, visando uma aproximação com a rotina clínica e bem estar do paciente. Ferramentas ativas de ensino como o treinamento de habilidades e simulação clínica em manequins são instrumentos essenciais para o aperfeiçoamento de graduandos e profissionais já formados. A metodologia baseada na simulação apoia-se no fato de que aprender procedimentos referentes à clínica médica veterinária exige que os alunos adquiram habilidades cognitivas e técnicas, além da crescente preocupação com a segurança do paciente. As simulações clínicas recriam uma situação real em ambiente artificial com o objetivo de aprender, praticar, avaliar ou desenvolver a compreensão dos sistemas ou ações. Os treinamentos de habilidade e simulação clínica podem reproduzir uma ampla variedade de condições adversas dentro da rotina, por meio do qual os alunos realizam a prática necessária para dominar diversas técnicas, estimulando pensamento crítico e reflexivo, elevando sua confiança frente a diferentes situações e aprimorando suas habilidades em um ambiente seguro e livre de riscos. Acompanhando a evolução educacional no âmbito das práticas clínicas, a direção do curso de Medicina veterinária solicitou a criação do laboratório de Treinamento de habilidades e simulação (LABSIM VET). Objetivou relatar a experiência da criação do laboratório de simulação (LABSIM VET) e das atividades ali desenvolvidas. O laboratório de habilidades e simulação se tornou fundamental para que o aluno vivencie situações e práticas reais em um ambiente controlado e livre de riscos, proporcionando assim conhecimento, crescimento profissional e pessoal. A inauguração do LABSIM VET ocorreu em agosto de 2017, desde então participaram das práticas ali desenvolvidas mais de 250 alunos do curso de medicina veterinária. As atividades realizadas envolveram práticas simuladas de atendimento emergencial em pequenos animais, simulação comportamental (informação de óbito), treinamento de procedimentos específicos na clínica de cães e gatos como: toracocentese, cistocentese, abdominocentese, procedimento de reanimação cardiopulmonar (RCP) entre outros. Um simulador para diagnóstico gestacional foi desenvolvido para a área de grandes animais. Há também parceria entre as diferentes disciplinas do curso, com o objetivo de desenvolver cenários relacionados com o conteúdo visto durante o semestre.

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

PLANTÃO VETERINÁRIO

VITÓRIA FERNANDES PIRES

O Plantão Veterinário é um projeto de extensão realizado pelos alunos dos cursos de cinema e de medicina veterinária da Universidade São Judas Tadeu Campus Unimonte em Santos - SP Com mentoria dos professores Alyson Montrezol, Alir de Biaggi Filho, Christianni Padovani e Érica Baron Estamos vivendo em uma nova era onde o animal de companhia está mais ligado ao seu tutor, principalmente em época de pandemia e também isolamento social. Essa ligação acaba influenciando de forma positiva e negativa na vida de seus pets. Muitos tutores tem hábitos de fornecer alimentos nossos para os bichinhos, mas será que de fato eles sabem o benefício e o malefício do alimento? Também há os tutores que não acham importante a vacinação ou vermifugação de seu animal, deixando-os vulveráveis quanto as doenças. O objetivo deste projeto de extensão é trazer informações necessárias quanto aos cuidados com o pet que muitos donos não conhecem ou obtém informação errada por meio das mídias sociais e dizeres populares. A importância é alertar sobre os alimentos que por muitas vezes é disponibilizado erroneamente para o seu animal e que podem trazer riscos á saúde do pet. Teve como finalidade esclarecer as dúvidas apresentadas através do questionário por meio de vídeos que remetessem a um programa de televisão Integração de cursos e entre alunos e professores. Através de um questionário disponibilizado por via web, selecionamos quais assuntos os tutores apresentam maior dificuldade. Os alunos de medicina veterinária criaram os roteiros e atuaram com os alunos do curso de cinema, foi realizado três vídeos dentro do CMV (Centro Médico Veterinário) da Universidade São Judas Tadeu - Campus Unimonte, com os seguintes temas: intoxicação por alimento, vacinação e vermifugação. Por conta da pandemia do coronavírus (covid-19) as cenas foram gravadas em dias diferentes e com o menor número de pessoas e com o distanciamento adequado, uso de máscaras e álcool em gel. O CMV estava fechado para não gerar aglomeração. Esse trabalho foi disponibilizado na plataforma de vídeo Youtube e em todas as faculdades do sistema Anima do Estado de São Paulo, atingindo o maior número de pessoas possíveis

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

PROJETO SETE VIDAS PROTEGIDAS

LARISSA MENEZES DE LIMA
BRENDA STELYS DE OLIVEIRA
LETICIA DA SILVA PANDO
ADRIANA FALCO DE BRITO

A população de pets no Brasil é crescente, sendo o gato o animal representante do maior índice de crescimento anual nos lares. A inserção desse animal no meio doméstico e urbano, resulta em questões ambientais e de bem estar que necessitam ser assistidas. Uma grande parcela da sociedade divide seus lares com felinos, porém detém pouco conhecimento a respeito do comportamento natural da espécie e de suas reais necessidades. Adjunto a uma cultura antiga, o gato é visto como um animal de vida livre e que necessita de acesso ao ambiente externo. Devido a consolidação dessa cultura os tutores fornecem aos gatos acesso irrestrito á rua, local onde o animal é exposto a riscos associados a zoonoses, enfermidades infecciosas e parasitárias e maus tratos. Faz-se necessário então a criação de felinos em um ambiente protegido e controlado, contendo elementos que gerem oportunidade de expressão do comportamento natural de maneira segura e livre de riscos. O Projeto Sete Vidas Protegidas surgiu como ferramenta de conscientização aos tutores salientando a importância da criação indoor como medida de proteção, qualidade de vida animal, e saúde única. O projeto Sete Vidas Protegidas surgiu com objetivo de conscientizar tutores de gatos, através da realização de ações educativas digitais sobre os riscos associados ao acesso a rua e sugerir ferramentas de manutenção de um ambiente indoor adequado para a melhora da qualidade de vida, bem estar e saúde de felinos domiciliados. O projeto é de cunho educativo visando a compreensão e consolidação das medidas necessárias pelo maior número possível de tutores de gato. E assim atuar na conscientização, prevenção e controle de: Zoonoses, enfermidades parasitárias, doenças infecciosas e maus tratos. A extensão universitária permite exercer e difundir medidas de medicina veterinária preventiva por meio de um elo de conexão entre docentes, discentes e pessoas da comunidade, nesse caso, tutores de gato ou pessoas em geral que tenham interesse em aprender sobre os aspectos apresentados. As redes sociais apresentam-se como ferramentas eficazes aliadas á educação e difusão de ações educativas. Projeto de Extensão Universitária iniciado no ano de 2020, por meio de elaboração e divulgação de material informativo nas redes sociais Facebook® e Instagram®.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA VIDA ACADÊMICA

ROSA MARIA BARILLI NOGUEIRA
CECÍLIA LAPOSY SANTARÉM
LIDELCI FIGUEREDO BENTO
LILIANE GIROTTO PEREIRA
VALTER DIAS DA SILVA
NATHALIA GONZAGA DE OLIVEIRA FERREIRA
HELOISA BARBOZA GREGÓRIO
LAISLA MARIA CANDIDO

No mês de julho, de 2021, foi conduzido um projeto na Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), localizada em Presidente Prudente- SP, com alunos do doutorado em fisiopatologia e saúde animal e com alunos de iniciação científica tanto da graduação de medicina, quanto da medicina veterinária e docentes da medicina veterinária, estimulando a multidisciplinaridade. O projeto passou pela aprovação da Comissão de Ética no uso de Animais (CEUA) com o protocolo n°6115, sendo estes animais tratados, e manejados por 28 dias. O projeto teve como objetivo avaliar a reparação de feridas cutâneas por meio de biomateriais, os quais são de fácil aplicação, baixo custo, diminuem a dor do paciente proporcionando maior conforto e redução de estresse. A iniciação científica é um momento de grande aprendizado e estímulo para a pesquisa. Esta experiência nos permitiu como alunos ter o contato com o paciente e colocar em prática conceitos aprendidos nas aulas de farmacologia, fisiologia, anestesiologia e bem estar animal. Outra grande experiência vivida durante a execução do projeto foi a convivência com pessoas de diferentes áreas de atuação e diferentes conhecimentos o que enriqueceu nossa experiência acadêmica e nos estimulou na busca por outros projetos de pesquisa a fim de ampliar nossos horizontes. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste Foram tratadas lesões induzidas na região dorsal por meio de punch de 8mm e o tratamento foi realizado com membrana de quitosana, plasma rico em plaquetas (PRP) e fibrina, formando assim 6 grupos: grupo PRP, grupo fibrina, grupo membrana+fibrina , grupo membrana+PRP , grupo membrana e o grupo controle. Sendo realizadas biópsia das feridas em 4 diferentes momentos, 7,14,21 e 28 dias para posterior análise histológica. Para esse procedimento foi levado em consideração as práticas de bem estar animal e as cinco liberdades dos animais, livres de sede e fome, livre de desconforto, livre de doença e injúria, livre de medo e estresse e a liberdade para expressar o comportamento natural da espécie. Protocolo CEUA: 6115.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

RURALIDADE: ENSINO PROSPECTIVO DE BUIATRIA PRÁTICA PARA ACADÊMICOS DE MEDICINA VETERINÁRIA.

LEONARDO BARBOSA DOS SANTOS
WILMAR SACHETIN MARÇAL

A demanda por atendimento de animais de produção no Hospital Veterinário (HV) da Universidade Estadual de Londrina (UEL) diminuiu drasticamente na última década, devido ao crescimento urbano no entorno. Esse distanciamento influenciou negativamente o ensino pedagógico do curso na área de Clínica Médica de Ruminantes, pois a casuística integrava as aulas. Houve, então, a necessidade de repensar as atividades para recuperar a motivação dos discentes na atuação com animais de produção. Para esse incremento prático, encontrou-se nas pequenas propriedades rurais o cenário ideal para essa finalidade. Essa atividade possibilitou a participação de alunos que se identificaram com aspectos rurais e a oferta de casuística permitiu maior interesse e treinamento. Com metodologia prática, subsidiada por parcerias e gratuita aos produtores, os atendimentos extramuros cresceram e permitiram mais casos clínicos a alunos e professores. Assim nasceu o Projeto Ruralidade que, nos últimos oito anos, permitiu que os alunos vivenciassem a realidade loco-regional com significativo número de bovinos, caprinos e ovinos enfermos. O repasse de conhecimentos e aprimoramento educacional de forma transformadora aos alunos desencadeou crescimento do interesse durante a vida acadêmica e consolidou as atividades de extensão na prática profissional, reforçando o Projeto Ruralidade como canal de integração da Universidade com o setor produtivo e a sociedade. Os alunos atuaram, também, em procedimentos de primeiros socorros, enfermidades metabólicas, mastites, indigestões e pododermatites. Órgão de fomento financiador da pesquisa: JP Farma; Imeve; Chemitec e JA Saúde Animal Houve atuação no diagnóstico, tratamento e observação de condutas profissionais nas situações envolvendo manejo dos animais e estruturas físicas dos locais visitados. As atividades não emergenciais também serviram de aprendizado para os alunos, como mochação, desverminação, vacinação, diagnóstico de gestação e casqueamento corretivo. A obediência das normas permitiu que os participantes recebessem imunização contra Raiva, além de noções básicas de profilaxia. Os materiais hospitalares para a realização dos atendimentos, tais como medicamentos, seringas, agulhas, antissépticos, vacinas e demais produtos foram doados por laboratórios fabricantes. Pelo projeto já foi possível ofertar a prática de aperfeiçoamento a 432 alunos, com atendimentos a 798 bovinos, 94 ovinos e 69 caprinos, criados em 28 propriedades diferentes localizadas num raio de 70 km da Universidade. Protocolo CEUA: 00790.